

1. O Território	2
Enquadramento Regional	2
O Ribatejo	3
O Município	5
2. As Pessoas	9
A População	9
Formação, Qualificação e Mercado de Trabalho	12
O Ensino Profissional	12
O Ensino Superior	13
O Mercado de Trabalho	17
3. A Atividade Económica	21
A Economia	21
As Empresas	22
4. A Dinâmica Empresarial	39
A Estrutura do Tecido Empresarial	39
Os Setores de Atividade	37
Agricultura, Pecuária e Silvicultura	37
O Vinho	43
A Região vitivinícola Tejo	43
Os Terrois	44
Os Produtores	45
A Produção	45
O Enoturismo	46
O Azeite	47
A Agroindústria	49
Os Curtumes e Peleterias	49
A Madeira e o Mobiliário	49
A Metalomecânica	50
A Construção e as Obras Públicas	50
Os Minerais não Metálicos (Indústria extrativa)	50
Os Serviços	51
O Turismo	52
A Demografia das Empresas	56
As maiores e melhores Empresas do concelho	58
As PME Líder / Excelência	59
O Cluster Agroindustrial do Ribatejo	60
5. Conclusão	62

Caracterização económica e empresarial do município de Santarém

O TERRITÓRIO

Enquadramento Regional

O município de Santarém, em termos regionais, está integrado na sub-região estatística (NUTS III) da Lezíria do Tejo que, desde 2012, pertence à NUTS II Alentejo (anteriormente integrava a NUTS II Lisboa e Vale do Tejo).

A Norte faz fronteira com Porto de Mós, Alcanena e Torres Novas; a Sul, com Cartaxo e Almeirim; a Leste, com Golegã, Chamusca e Alpiarça; e a Oeste com Rio Maior e Azambuja. Situado na margem direita do rio Tejo, que o limita a Este, antigamente uma importante via de comunicação para o transporte de pessoas e de mercadorias. Trata-se de território de grande fertilidade, com agricultura e pecuária extensiva, e uma atividade industrial fortemente correlacionada com a exploração de recursos naturais (agrícolas, florestais e minerais).



Em 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) da sub-região rondava os 3.4 mil milhões de euros (o equivalente a 2.0% do total nacional e a 30.8% do total da região Alentejo). Em termos de Valor Acrescentado Bruto (VAB), importante indicador da evolução e de desempenho económico, a relevância nacional e regional da sub-região rondava os mesmos valores.

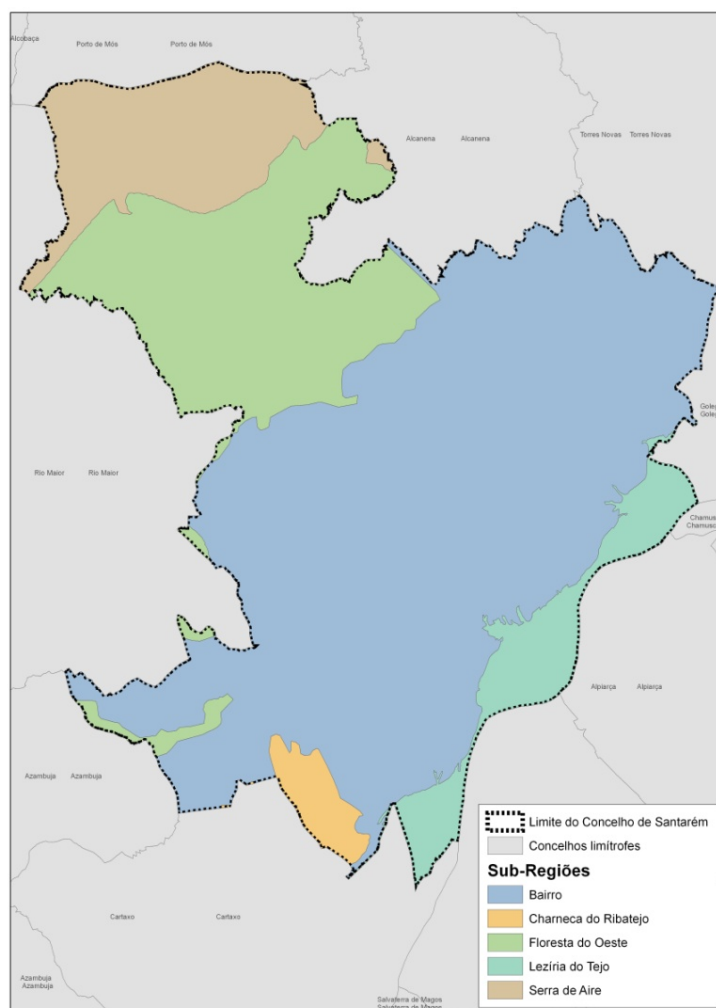
Em 2014, a **Lezíria do Tejo** registava um PIB per capita de 14 milhares de euros, 2.0% do total nacional. O índice de disparidade do PIB per capita da sub-região, em relação à média nacional, é de 83,8%.

O Ribatejo

O município está inserido no **Ribatejo**, região constituída na sua maior parte pelo **Distrito** do qual a cidade de Santarém é a capital. A região localiza-se no centro do país, no fértil vale do Tejo, entre a **Cordilheira Central** e a vasta **Planície Alentejana**, numa transição entre o Litoral e o Interior.

O Ribatejo, (ou Borda d'Água) é uma antiga província (região natural) de Portugal, instituída pela reforma administrativa de 1936. O Ribatejo foi uma província criada de novo, cujo território pertencia à antiga província da Estremadura. Com a Constituição de 1976 as províncias, como entidade territorial e administrativa, foram extintas, permanecendo, ainda assim, no vocabulário quotidiano dos portugueses.

O Ribatejo fazia fronteira a Noroeste com a Beira Litoral, a Oeste e a Sul com a Estremadura, a Sudeste com o Alto Alentejo e a Norte e Nordeste com a Beira Baixa. É constituído por 22 concelhos, integrando a quase totalidade do distrito de Santarém (Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha) e ainda dois concelhos do distrito de Lisboa (Azambuja e Vila Franca de Xira) e um do distrito de Portalegre (Ponte de Sor).



A Norte, as **Serras de Aire e Candeeiros**, com uma altitude de 679m, constituem uma barreira natural contra os ventos frios do quadrante Norte, que influenciam as características climáticas da região. Aí se localiza o **Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC)**, área protegida criada com o objetivo de preservar os aspetos naturais e defender o património arquitetónico existente nas serras de Aire e Candeeiros. O PNSAC abrange, para além de Santarém, os concelhos de Alcobaça, Porto de Mós (Distrito de Leiria), Alcanena, Rio Maior, Torres Novas e Ourém (Distrito de Santarém).

A Sul, o **Tejo** banha e inunda regularmente os terrenos nas suas margens, tornando-os muito férteis. O rio Tejo faz parte da paisagem ribatejana e um dos responsáveis pelo clima na região, pelas características do solo e consequentemente, pela qualidade dos mesmos, dos mais férteis e produtivos.

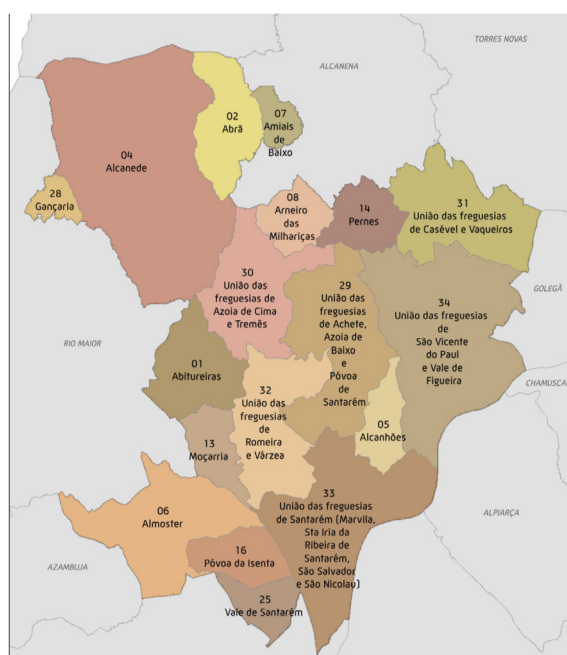
No **Ribatejo**, evidenciam-se quatro sub-regiões naturais que, atendendo à sua paisagem, características climáticas, topografia e à utilização humana do solo, são designadas: **Lezíria, Bairro, Charneca e Serra**. Também Santarém, como parte integrante dessa região, partilha essas características.

O **Campo (ou Lezíria)** corresponde às margens do rio Tejo, onde se situam as planícies inundáveis, de solos de ótima qualidade e elevada produtividade. Nesses terrenos, considerados dos melhores solos agrícolas do país, predomina a cultura de hortícolas, frutícolas, da vinha, de cereais, do girassol, e excelentes pastagens para criação de gado bovino e equino.

O **Bairro** corresponde ao território localizado na margem direita do Tejo, depois dos solos adjacentes ao rio, entre o vale do Tejo e a serra. Ocupa grande parte da área concelhia, sendo a região que maior área do concelho abrange. Apresenta um relevo pouco acentuado, ondulado entre os montes e as planícies, entrecortado por diferentes linhas de água, com solos mais pobres, argiloarenosos e argilocalcários, propícios para as culturas de sequeiro. Aí predominam culturas, tais como: o olival, a vinha, os cereais e culturas arbustivas e arbóreas. (Zambuieiro, Pinheiro-manso, Pinheiro-bravo, Carvalho e o Sobreiro).

A **Charneca** estende-se na margem esquerda do rio Tejo, dos terrenos inundáveis até ao Sul do Ribatejo (Alentejo). Aí, os solos arenosos são pouco produtivos e explora-se culturas que necessitam de pouca água. Nela encontra-se uma vasta área de montado de sobro, assim como, pinhal e eucaliptal. Em locais mais favoráveis é possível o cultivo de cereais e vinha, e arroz nas zonas mais irrigadas. Por ser uma zona muito seca e apresentar as mais altas temperaturas do Ribatejo, as uvas têm melhores condições para a maturação do que em outras áreas da região.

A **Serra**, integrada no maciço estremenho de Porto de Mós, limita a Norte o concelho. É a zona de maior altitude e nela podem observar-se afloramentos rochosos e pedras soltas em grande abundância. Nestes relevos calcários predominam os olivais e a vegetação natural: o Zambuieiro, o Carvalho-cerquinho e a Azinheira. Aqui e ali, os relevos são interrompidos por vales (depressões) mais ou menos planos, de solo mais fundo e fértil, com pequenas manchas agrícolas, os *covões*. Uma área que se estende em arco de círculo desde Valverde, a oeste, até ao limite do concelho com o de Alcanena. O solo é vermelho de calcário e os campos são ladeados por muros de pedra assinalando os limites cadastrais das propriedades. A ocupação do solo é feita sobretudo pela vegetação natural e pela Oliveira. A atividade económica dominante é a extração e transformação de pedra para a construção e ornamentação. Por esse motivo, com óbvios impactes negativos sobre a qualidade do ambiental especialmente na paisagem, encontramos diversas pedreiras na Serra.

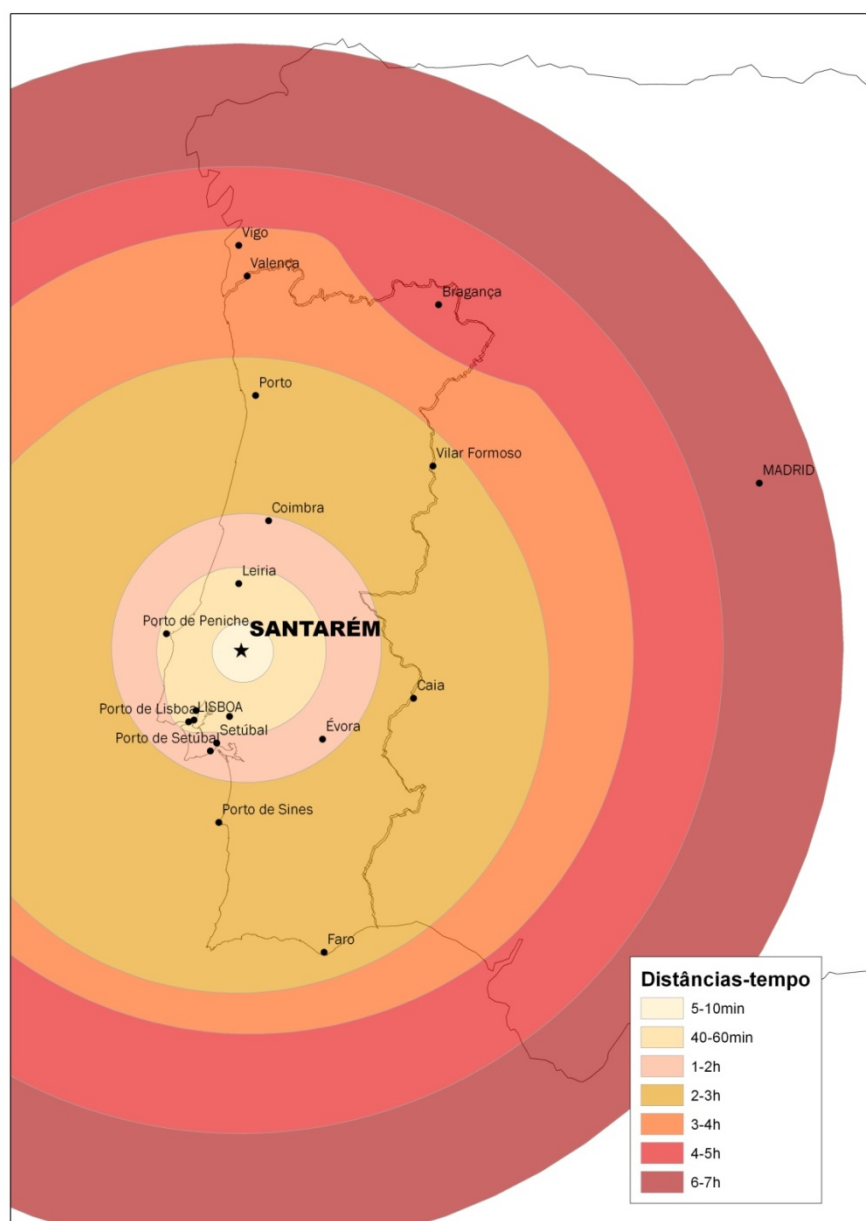


O Município

O concelho tem 552,54 Km² de área, distribuída por 18 freguesias: Abitureiras; Abrã; União das Freguesias de Achete, Azoia Baixo e Póvoa Santarém; Alcanede; Alcanhões; Almoster; Amiais de Baixo; Arneiro das Milhariças; União das Freguesias de Azoia Cima e Tremês; União das freguesias de Casével e Vaqueiros; Gançaria; União das Freguesias de Santarém (Marvila), Santa Iria da Ribeira de Santarém, Santarém (S. Salvador) e Santarém (S. Nicolau); Moçarria; Pernes; Póvoa da Isenta; União das Freguesias da Romeira e Várzea; União das Freguesias de São Vicente do Paul e Vale de Figueira; Vale de Santarém.

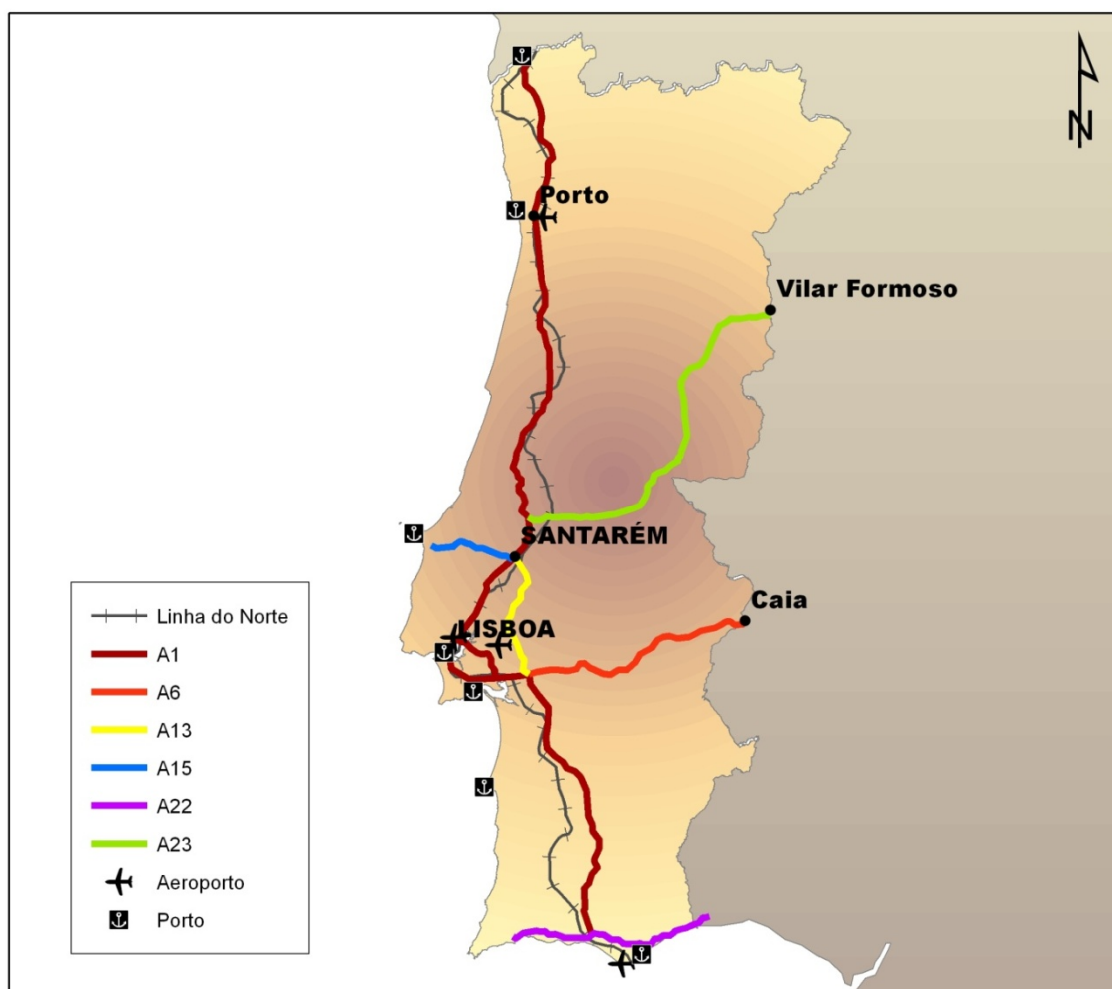
Santarém, cidade, sede de concelho e capital de distrito, situa-se na margem direita do rio Tejo, a menos de uma centena de quilómetros da sua foz. A cidade atinge a altitude máxima de 108 metros. Dista 79 quilómetros de Lisboa e 250 quilómetros do Porto. Em 2011, a população total do concelho ascendia a 62 200 habitantes, dos quais 25 564 na cidade de Santarém. Em 2014 a população estimada do concelho ascendia a 59 832 habitantes.

O natural ou habitante de Santarém denomina-se scalabitano (escalabitano) ou santareno.



Santarém apresenta uma localização de elevada centralidade no território nacional.

A proximidade a Lisboa, a infraestruturas portuárias e aeroportuárias, e a existência de um conjunto de acessibilidades marcadas por eixos rodoviários (A1, A6, A15 e A23) e ferroviários (Linha do Norte) estruturantes que atravessam a região fizeram com que aí se desenvolvesse uma base económica importante. Destaca-se a fixação de um tecido empresarial que se tem distendido desde a capital e cujo desenvolvimento se começou a intensificar com a criação de acessibilidades e infraestruturas destinadas a receber empresas.



Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município - 2014						
	Área	Perímetro	Comprimento Máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km2		km		m	
Lezíria do Tejo	4,275	469	83	76	528	0
Santarém	553	180	35	31	528	3

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

A lezíria, que se estende a nascente da cidade e ao longo da margem direita do Tejo, com as suas regulares inundações, proporcionou terrenos agrícolas de elevada fertilidade os quais ajudaram Santarém a afirmar-se como a capital agrícola de Portugal. A agropecuária constitui uma importante fonte de riqueza para a economia da região com a produção de vinho, azeite, hortícolas, frutícolas, cereais e gado.

A localização estratégica e a sua importante atividade agrícola permitiram o desenvolvimento de unidades industriais agroalimentares, de madeira e mobiliário, de curtumes, etc.

Os recursos minerais, abundantes, pela sua importância económica constituem um marco importantíssimo na exploração de pedra para construção, pavimentos e ornamento. O calcário é o material mais explorado nas freguesias de Amiais e de Alcanede, sendo mais intensa a exploração de pedreiras nas áreas de Valverde e Pé da Pedreira.

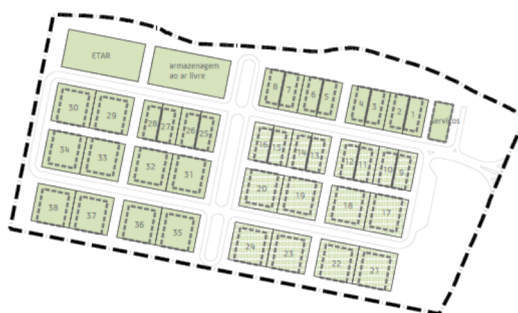
As argilas são exploradas para fabrico de telhas e tijolos, nas imediações de Amiais de Baixo e de Cima, Abrã, Alcanede e Tremês.

A indústria transformadora registou uma significativa alteração, durante a década de oitenta. A implantação em 1975 de uma fábrica de cerveja, na freguesia da Várzea, na zona limítrofe da cidade, impulsionou a criação da **Zona Industrial de Santarém**. Nesse espaço instalaram-se algumas empresas que se encontravam dispersas por vários locais da cidade. Outras vieram atraídas pela sua excelente localização, principalmente após a construção da A1 até Santarém.

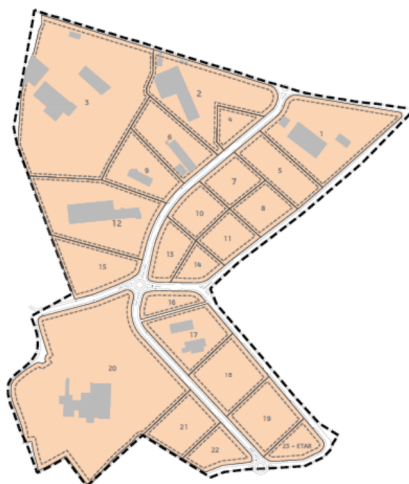


As empresas ali instaladas são principalmente da área do comércio e serviços. No entanto, nos últimos anos chegaram grandes investimentos na área industrial. Refira-se, a título de exemplo, um Centro de Processamento de Carnes e uma Unidade de Transformação e Empacotamento de Carnes de um importante grupo da área da distribuição alimentar, e duas unidades de um importante grupo do município que ocupa uma posição de liderança no fabrico de mobiliário, sofás e colchões, com uma forte exportação para o mercado internacional.

Em Pernes é relevante a tradição industrial da freguesia, principalmente a indústria da madeira e, em particular, a tornearia. Constitui um polo significativo na economia do concelho. O município criou na freguesia a **Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes** perspetivando a possibilidade de melhorar as condições de funcionamento das indústrias aí existentes pretendendo-se, com a proximidade ao "nó" da A1 de Torres Novas, captar igualmente investimentos do exterior.



No Norte do município, mais concretamente na freguesia de Alcanede, a importante concentração de atividade extrativa de pedra levou a que aí se concentrasse a sua transformação, fazendo com que as mais-valias daí resultantes fiquem no município. No sentido de regular essas atividades e, em paralelo minimizar os impactos ambientais dessas indústrias, foi criada a **Zona de Desenvolvimento Económico de Alcanede** (Pé da Pedreira).



Ainda nessa freguesia, no eixo Alcanede-Amiais de Baixo, aproveitando o núcleo envolvente às Industrias Valinhos definiu-se uma área para consolidação da vocação industrial, a **Zona Industrial de Alcanede**.

Na freguesia de Amiais de Baixo, também no Norte do concelho, a extração de madeira e a sua transformação, foram durante vários anos as suas atividades principais. Hoje, as indústrias da cerâmica, da eletrónica, do mobiliário e da peleteria, o comércio, a agricultura e a pecuária são as principais áreas de atividade da economia local.

O **Valley Park**, é um projeto que está a ser desenvolvido nos municípios de Santarém e Cartaxo visando a criação de um Parque de Negócios a ser implantado numa área de 201 ha (83 ha de Santarém e 118 ha do Cartaxo) destinado à instalação de empresas industriais, de logística, de comércio e de serviços. A localização privilegiada dos parques, junto ao nó de acesso da A1, A15 e A23, confere-lhe uma excelente acessibilidade.



AS PESSOAS

A População

O Município de Santarém tem uma população estimada pelo INE em 59 832 habitantes (2014), revelando uma ligeira redução face a 2001 (63 563 no momento censitário de 2001, e 62 200 no momento censitário de 2011; em 2014 consideramos já a alteração ao território do município introduzida pela entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziu alterações nos limites territoriais dos municípios da Golegã e de Santarém, com a passagem da freguesia de Pombalinho de Santarém para a Golegã.

Esta tendência global esconde, todavia, uma considerável assimetria de duas dinâmicas demográficas distintas — uma cidade com dimensão e importância regional que regista crescimento populacional, alguns polos suburbanos com elevado dinamismo e indicadores demográficos próximos da média nacional; envolvida por uma extensa zona de características rurais, na qual as profundas mudanças tecnológicas e económicas dos últimos 25-30 anos têm ditado uma redução da população empregada no setor agrícola, e que passa agora por um processo de envelhecimento e declínio populacional.

		Grupos etários			
		0 - 14 anos	15 - 64 anos	< de 65 anos	Total
Portugal	hab.	1 572 329	6 979 785	2 010 064	10 562 178
Continente	hab.	1 484 120	6 625 713	1 937 788	10 047 621
Alentejo	hab.	102 774	471 540	182 988	757 302
Ribatejo e Oeste	hab.	121 491	529 071	180 092	830 654
Lezíria do Tejo	hab.	36 281	156 611	54 561	247 453
Santarém	hab.	8 891	39 147	14 162	62 200
<i>Santarém - cidade</i>	<i>hab.</i>	<i>4 410</i>	<i>18 758</i>	<i>5 396</i>	<i>28 564</i>
<i>Santarém - zona rural</i>	<i>hab.</i>	<i>4 481</i>	<i>20 389</i>	<i>8 766</i>	<i>33 636</i>

INE, Censos 2011

		Grupos etários		
		0 - 14 anos	15 - 64 anos	< de 65 anos
Portugal	%	14,9	66,1	19,0
Continente	%	14,8	65,9	19,3
Alentejo	%	13,6	62,3	24,2
Ribatejo e Oeste	%	14,6	63,7	21,7
Lezíria do Tejo	%	14,7	63,3	22,0
Santarém	%	14,3	62,9	22,8
<i>Santarém - cidade</i>	<i>%</i>	<i>15,4</i>	<i>65,7</i>	<i>18,9</i>
<i>Santarém - zona rural</i>	<i>%</i>	<i>13,3</i>	<i>60,6</i>	<i>26,1</i>

INE, Censos 2011

Em consequência desta realidade, a cidade de Santarém concentra uma proporção crescente da população do município, encontrando-se o povoamento fora da cidade com um elevado nível de fragmentação.

Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

	Freguesia	Lugar	População Residente
1	Amiais de Baixo/Abrã	Amiais de Baixo	1873
2	Alcanhões	Alcanhões	1439
3	Pernes	Pernes	1112
4	Vale de Figueira	Vale de Figueira	1016
5	Póvoa da Isenta	Póvoa da Isenta	874
6	São Nicolau / Várzea	Grainho	766
7	Tremês	Tremês	718
8	Póvoa de Santarém	Póvoa de Santarém	639
9	Moçarria	Moçarria	636
10	São Nicolau	Fontainhas	592
11	Achete	Verdelho	487
12	São Nicolau	Grainho	451
13	Alcanede	Alcanede	435
14	Alcanede	Valverde	423
15	Romeira	Romeira	404
16	Abrã	Amiais de Cima	386
17	Alcanhões	Casal da Charneca	370
18	Arneiro das Milhariças	Arneiro das Milhariças	359
19	Alcanede	Casais da Charneca	339
20	Arneiro das Milhariças	Casais das Milhariças	336

População residente lugar, à data dos Censos de 2011. Fonte: INE.

Ainda assim, é claro que Santarém se situa na faixa territorial com maior fixação populacional, não apresentando indícios de sobrepovoamento, afastando os problemas que a este normalmente se associam.

Indicadores de população por município, 2013 e 2014						
	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade
	N.º/km ²	%			%	
	2014					
Continente	110,8	- 0,49	- 0,22	7,9	10,1	3,0
Lezíria do Tejo	57,0	- 1,06	- 0,49	7,2	12,1	2,4
Santarém	107,5	- 1,42	- 0,51	7,7	12,8	2,8

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2014

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	9 869 783	4 681 840	5 187 943	1 409 482	722 236	687 246	1 038 753	526 917	511 836
Lezíria do Tejo	243 620	116 798	126 822	34 190	17 528	16 662	24 117	12 281	11 836
Santarém	59 406	27 991	31 415	8 288	4 274	4 014	5 698	2 939	2 759

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2014

	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	5 388 209	2 585 500	2 802 709	2 033 339	847 187	1 186 152	1 000 566	382 790	617 776
Lezíria do Tejo	129 366	63 535	65 831	55 947	23 454	32 493	28 364	11 005	17 359
Santarém	31 302	15 075	16 227	14 118	5 703	8 415	7 318	2 761	4 557

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Indicadores de educação por município, 2013/2014

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Continente	89,6	110,1	116,9	9,8	4,8	11,2	14,9	81,8
Lezíria do Tejo	92,8	106,8	103,4	11,8	5,8	14,4	17,9	80,7
Santarém	93,6	114,8	186,2	10,7	5,4	13,0	15,8	81,6

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Formação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Ensino Profissional

A formação profissional tende a assumir, cada vez mais, um papel essencial na melhoria das qualificações do pessoal ao serviço, por vezes em situações em que o ensino tradicional não dá resposta, constituindo um fator decisivo no aumento da produtividade e da competitividade empresarial. É um processo contínuo de preparação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, através da aquisição de competências técnicas e comportamentais geradoras de aumentos de produtividade.

No concelho de Santarém, nas últimas décadas, a oferta de equipamentos de formação profissional melhorou bastante. Compreende, atualmente, os seguintes estabelecimentos:

Escola Técnica e Profissional do Ribatejo — leciona cursos de Nível III, sobretudo nas vertentes dos serviços das novas tecnologias. Disponibiliza atualmente os seguintes cursos:

- Técnico de análise laboratorial;
- Técnico de apoio à infância;
- Técnico de comércio;
- Técnico de eletrónica;
- Técnico de gestão de equipamentos informáticos.

Escola Profissional do Vale do Tejo — leciona cursos de Nível III, sobretudo nas vertentes do turismo, dos serviços e das novas tecnologias. Disponibiliza atualmente os seguintes cursos:

- Apoio psicossocial;
- Turismo;
- Comunicação — Marketing;
- Relações públicas e publicidade;
- Hotelaria/restauração — Cozinha/pastelaria;
- Hotelaria/restauração — Restaurante/bar.

Oferece, ainda, o Curso de educação e formação de serviço de mesa (9º ano).

Núcleo do CENFIM de Santarém — A dinâmica e envolvimento deste desta unidade do CENFIM, para além das empresas do setor Metalomecânico e Eletromecânico, apoia empresas do setor terciário, e no primário o setor agroalimentar.

Centro de Formação Profissional de Santarém — é um centro de influência regional da Rede do IEFP. Abrange várias áreas, sendo na sua maioria dos cursos de Nível III.

ISLA Santarém — apesar de ser uma instituição do ensino superior, oferece cursos de formação pós-secundária que confere qualificação profissional de Nível V.

NERSANT — A associação empresarial da região de Santarém detém um Departamento de Formação Profissional que tem por missão o desenvolvimento e qualificação dos ativos e, assim, para a melhoria da competitividade das organizações, oferecendo um leque alargado de alternativas formativas.

Ensino Superior

Santarém assume-se como uma região diferenciadora no contexto nacional e internacional, que aprofunda, de forma inteligente e sustentável, as áreas onde possui vantagem indiscutível. Território de referência nacional e internacional no setor agroindustrial, reconhece e desenvolve a sua vocação produtiva e, simultaneamente, diversifica atividades emergentes e de relevo regional.

A existência de várias estruturas de ensino médio/superior e de investigação, permitem o desenvolvimento de competências em áreas específicas do conhecimento, ligadas a setores de especialização do concelho, como a agricultura e a pecuária, mas também uma mais-valia em termos de capital técnico e de recursos humanos altamente qualificados e capacitados para responder aos desafios impostos pelo mundo empresarial.

Ensino superior na Lezíria do Tejo, 2013/2014 e 2014/2015											
Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
2014/2015									2013/2014		
6	5	1	392	353	39	3 264	3 155	109	574	558	16

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Instituto Politécnico de Santarém

O IPS é uma instituição de ensino superior politécnico público, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, reconhecida como polo de desenvolvimento e uma referência na formação, na cultura e na investigação desenvolvidas na região, criado na década de 70, integra atualmente cinco Escolas Superiores.

- Escola Superior Agrária
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia
- Escola Superior de Desporto
- Escola Superior de Educação
- Escola Superior de Saúde

ISLA - Instituto Superior de Línguas e Administração de Santarém

O ISLA-Santarém é uma instituição de ensino superior, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da região de Santarém. O **ISLA – Santarém** complementa o ensino superior público com cerca de trezentos estudantes de cursos técnicos superiores profissionais, licenciatura, mestrado e pós graduação.

A formação superior é relevante para a região, permitindo o desenvolvimento de competências em áreas específicas, ligadas aos setores de especialização do concelho, mas também uma mais-valia em termos de capital técnico e de recursos humanos altamente qualificados e capacitados para responder aos desafios impostos pelo mundo empresarial, apresentando a seguinte oferta de cursos:

Instituto Politécnico de Santarém

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS	
Escola Superior Agrária de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados veterinários • Culturas arvenses e horto-industriais • Equinicultura e atividades hípias • Mecanização e tecnologia agrícola • Tecnologias ambientais • Tecnologias de produção integrada em hortofrutícolas • Transformação agroalimentar • Viticultura e enologia • Zootecnia
Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Gestão • Contabilidade • Redes e sistemas informáticos • Tecnologias web e dispositivos móveis • Tecnologias e programação de sistemas de informação
Escola Superior de Educação de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de crianças e jovens • Animação sociocultural aplicada à gerontologia • Animação sociocultural aplicada ao ecoturismo • Comunicação digital • Design digital • Pintura e ilustração • Produção de contextos web
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	<ul style="list-style-type: none"> • Vendas de produtos e serviços de desporto

LICENCIATURAS – 1º ciclo	
Escola Superior Agrária de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Agronomia • Engenharia do ambiente • Nutrição humana e qualidade alimentar • Produção animal • Tecnologia alimentar
Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e fiscalidade • Gestão de empresas • Informática • Marketing e publicidade • Negócios internacionais • Redes sociais • Artes plásticas e multimédia • Educação básica • Educação e comunicação multimédia • Educação social
Escola Superior de Educação de Santarém	
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade física e estilos de vida saudáveis • Desporto, condição física e saúde • Desporto de natureza e turismo ativo • Gestão das organizações desportivas • Treino desportivo • Psicologia do desporto e do exercício
Escola Superior de Saúde de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem

MESTRADO – 2º ciclo	
Escola Superior Agrária de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura sustentável • Agro-silvo-pastorícia mediterrânica • Culturas horto-industriais • Produção tecnologia animal • Tecnologia alimentar • Produção de plantas medicinais para fins industriais • Sistemas de prevenção e controlo alimentar
Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão das organizações de economia social • Contabilidade e finanças • Sistemas de informação para a gestão • Marketing • Empreendedorismo • Gestão pública
Escola Superior de Educação de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Administração educacional • Supervisão e orientação pedagógica • Educação em matemática e em ciências • Didática do português • Educação e comunicação multimédia • Educação pré-escolar • Educação social e intervenção comunitária • Ensino pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico • Ensino do 1º ciclo do ensino básico e de matemática e ciências naturais do 2º ciclo do ensino básico • Ensino do 1º ciclo do ensino básico e de português, história e Geografia do 2º ciclo do ensino básico <p><u>Mestrados que habilitam à docência</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação pré-escolar • Educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico • Ensino do 1º e 2º ciclo do ensino básico
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	• Atividade física em populações especiais
	• Desporto com especialização em atividades desportivas para crianças e jovens
	• Desporto com especialização em condição física e saúde
	• Desporto com especialização em desporto de natureza
	• Desporto com especialização em treino desportivo
	• Desporto com especialização em educação física escolar
	• Observação e análise do desporto
Escola Superior de Saúde de Santarém	• Psicologia do desporto e do exercício
	• Enfermagem de saúde materna e obstetrícia
	• Enfermagem de saúde familiar
	• Enfermagem comunitária
	• Enfermagem de reabilitação
	• Enfermagem de saúde infantil e pediátrica
	• Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
Escola Superior de Saúde de Santarém	• Enfermagem médico-cirúrgica
	• Supervisão em enfermagem
	• Enfermagem a pessoas em processo de doença na comunidade
	• Enfermagem de saúde da criança e do jovem
	• Enfermagem e emergência e cuidados críticos

PÓS-GRADUAÇÕES	
Escola Superior Agrária de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia alimentar • Agricultura sustentável
Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos europeus • Gestão de unidades de saúde
Escola Superior de Educação de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas e literacias digitais e da informação • Didática do português • Educação em matemática e em ciências • Gerontologia • Intervenção precoce na infância • Necessidades educativas especiais domínio cognitivo - motor
Escola Superior de Desporto de Rio Maior	<ul style="list-style-type: none"> • Treino desportivo • Exercício e saúde • Psicologia do desporto e do exercício • Atividade física na gravidez e parto
Escola Superior de Saúde de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados paliativos • Cuidados continuados • Gestão de unidades de saúde • Enfermagem de família
PÓS-LICENCIATURAS	
Escola Superior de Saúde de Santarém	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem de saúde materna e obstetrícia • Especialização em enfermagem comunitária • Especialização em enfermagem de reabilitação • Especialização em enfermagem de saúde infantil e pediátrica

ISLA - Instituto Superior de Línguas e Administração de Santarém

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Administrativa de Recursos Humanos • Gestão Comercial e Vendas • Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança • Gestão de Turismo • Organização e Gestão Industrial • Redes e Sistemas Informáticos • Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
LICENCIATURAS – 1º ciclo	
	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia da Segurança do Trabalho • Gestão Comercial • Gestão de Processos e Operações Empresariais • Gestão de Recursos Humanos • Gestão Turística • Informática de Gestão
MESTRADO – 2º ciclo	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Recursos Humanos

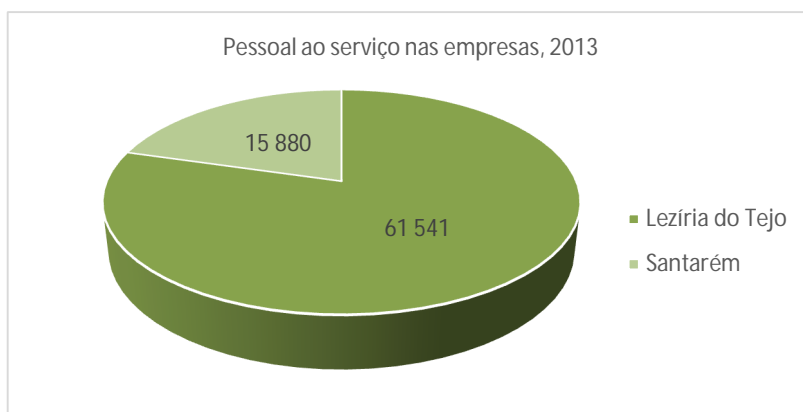
PÓS-GRADUAÇÕES/MBA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial – Domínio Intervenção Precoce na Infância • Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor • Gestão (em parceria com ISG) • Gestão de Bibliotecas Escolares • Gestão e Engenharia da Formação • Gestão de Equipamentos Sociais para Idosos • Incêndios Florestais • Intervenção em Trauma, Emergência e Catástrofe • MBA em Administração Pública • MBA em Gestão de Pessoas • MBA em Marketing no Agronegócio • Redes - Cisco Networking (CCNA) • Sistemas Integrados: Qualidade, Ambiente e Segurança • Técnicas de Apoio à Decisão e Resposta à Emergência • Técnico Superior de Segurança no Trabalho

O Mercado de Trabalho

A estrutura empresarial de Santarém assenta, em grande medida, nas atividades do setor terciário (comércio/serviços), embora também assumam importância a agricultura e pecuária e a atividade industrial ligada à exploração de recursos naturais (agrícolas, florestais e minerais).

Pessoal ao serviço nas empresas		
por município da sede, 2014		
	Total	%
Lezíria do Tejo	61 541	
Santarém	15 880	25,8%

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



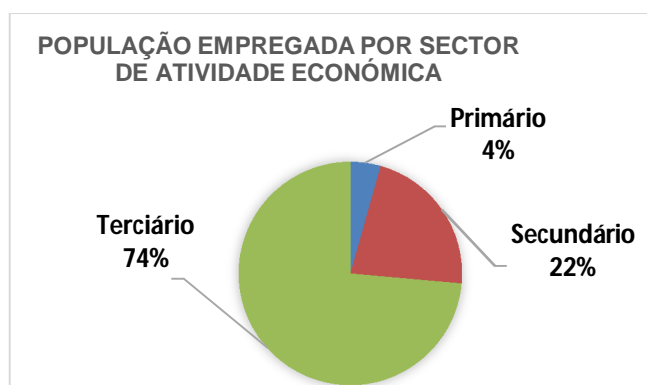
Os 15 880 postos de trabalho no concelho de Santarém, em 2013, representavam 25,8% do emprego da Região da Lezíria do Tejo.

Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

População empregada segundo os Censos: total e por sector de atividade económica, em 2011							
	Total	Primário		Secundário		Terciário	
	Valor	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Continente	4 150 252	121 055	2,9%	1 115 357	26,9%	2 913 840	70,2%
Lezíria do Tejo	100 637	7 301	7,3%	24 361	24,2%	68 975	68,5%
Santarém	25 483	1 114	4,4%	5 619	22,0%	18 750	73,6%

INE, Censos 2011

As atividades do setor terciário (comércio e serviços) são aquelas que tem uma maior capacidade de criar postos de trabalho, tanto na região, como no concelho, sendo esse peso mais representativo em Santarém 73,6%.



INE, Censos 2011

O número de pessoas ao serviço nos vários setores da atividade económica sofreu, entre 2001 e 2011, uma variação negativa significativa. A perda de postos de trabalho foi mais acentuada no setor secundário (466 319). Percentualmente foi o setor primário o mais afetado (74,8%).

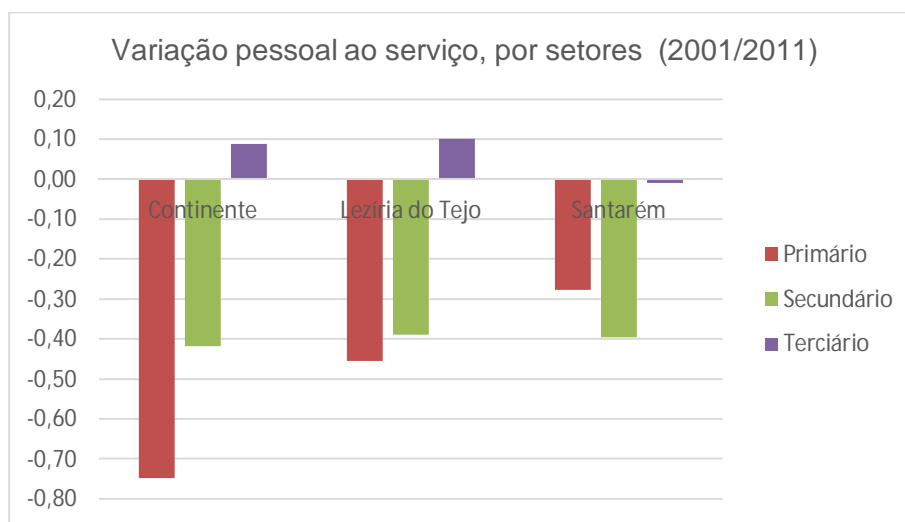
Pessoal ao serviço por sectores de atividade económica (2001/2011)								
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Continente	4 450 711	4 150 252	211 603	121 055	1 581 676	1 115 357	2 657 432	2 913 840
Lezíria do Tejo	106 375	100 637	10 619	7 301	33 810	24 361	61 946	68 975
Santarém	28 163	25 483	1 422	1 114	7 835	5 619	18 906	18 750

Pessoal ao serviço por sectores de atividade económica (2001/2011)								
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
Anos	Δ Valor	Δ %	Δ	Δ %	Δ	Δ %	Δ	Δ %
Continente	-300 459	-7,2%	-90 548	-74,799%	-466 319	-41,8%	256 408	8,8%
Lezíria do Tejo	-5 738	-5,7%	-3 318	-45,446%	-9 449	-38,8%	7 029	10,2%
Santarém	-2 680	-10,5%	-308	-27,648%	-2 216	-39,4%	-156	-0,8%

Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População

Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

Em Santarém a quebra foi, contrariando a tendência nacional e regional, mais acentuada no setor secundário (39,4%), que no primário (27,65%). Em Santarém, embora ligeira, houve, também, uma perda de postos de trabalho no terciário.

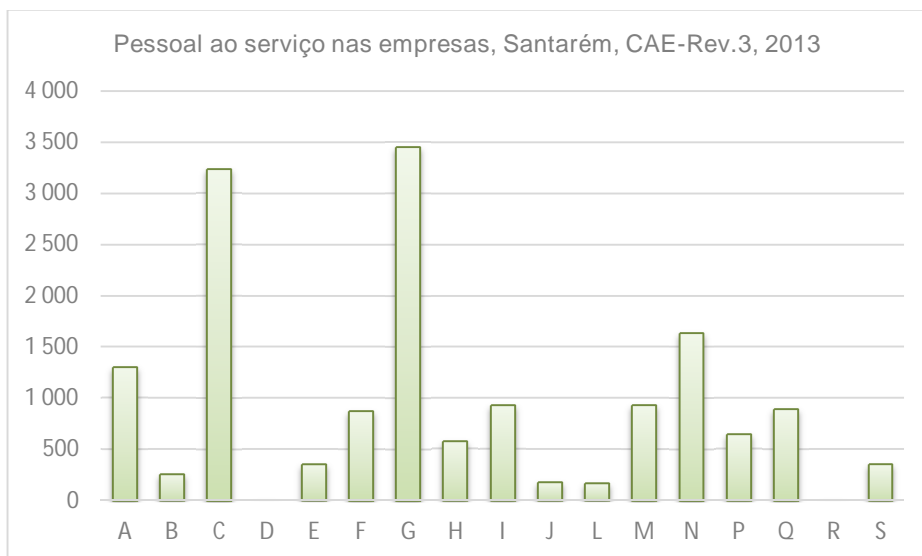


Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População

Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	CAE-Rev.3		Lezíria do Tejo	Santarém
Primário	A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	8 962	1 298
	B	Indústrias extrativas	395	250
Secundário	C	Indústrias transformadoras	...	3 230
	D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	58	...
	E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	770	347
	F	Construção	4 372	874
Terciário	G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	13 004	3 447
	H	Transportes e armazenagem	2 827	569
	I	Alojamento, restauração e similares	3 281	918
	J	Atividades de informação e de comunicação	...	179
	L	Atividades imobiliárias	586	166
	M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 717	928
	N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4 781	1 636
	P	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 499	639
	Q	Atividades de saúde humana e apoio social	2 361	887
	R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	576	...
	S	Outras atividades de serviços	1 464	351
			61 541	15 880

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



A ATIVIDADE ECONÓMICA

A Economia

A atividade económica mais distintiva do concelho é a agricultura. Com efeito, este setor é responsável por 4,3% do valor acrescentado bruto das empresas (individuais e coletivas) do concelho, contra 1,33% para o país, e por 5,5% do emprego, contra 2,93% no total nacional.

Ao nível da agricultura, o concelho insere-se na região do “Ribatejo e Oeste”. Esta região é, das sete regiões agrícolas do território de Portugal continental, a mais produtiva, em termos físicos (kg/ha), para produção de cereais para grão (com 226,9% da produtividade média nacional), das principais leguminosas secas (com 168,7% da produtividade média nacional, ainda que atrás do Açores), de batata (com 144% da produtividade média nacional; porém atrás da produtividade registada na Madeira), das principais culturas para indústria (com 218,3% da produtividade média nacional), dos principais produtos frescos (com 144,6% da produtividade média nacional) e da vinha (com 183,1% da produtividade média nacional).

É, no mesmo contexto do território de Portugal continental, a segunda região mais produtiva na produção das principais culturas forrageiras (atrás da região Entre Douro e Minho, mas também atrás quer dos Açores quer da Madeira, no contexto nacional) com uma produtividade que é 115,7% da média nacional, e na produção de citrinos (atrás do Algarve, e também da Madeira, no todo nacional).

No caso dos citrinos, a produtividade é de apenas 77,9% da média nacional, devido à elevada produtividade e área de produção da região do Algarve. Os outros casos em que a produtividade agrícola na região do Ribatejo e Oeste fica abaixo da média nacional (para os grupos para os quais existem estatísticas) são a produção dos principais frutos subtropicais, e a produção do olival. Neste caso devido à menor expressão do olival intensivo e superintensivo. O que não se reflete na qualidade dos azeites produzidos.

Das principais produções agrícolas para as quais existem estatísticas, resta referir a produção dos principais frutos de casca rijas, para a qual a região figura no quarto lugar (atrás dos Açores, da Beira Litoral e do Alentejo) mas com uma produtividade que é 281,1% da produtividade média nacional.

O Município de Santarém ocupa uma posição central nesta que é a região agrícola mais produtiva do território português.

Como resultado desta vocação agrícola, a produtividade aparente do trabalho no setor da “Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados” na Lezíria do Tejo é 141,2% da média nacional deste setor. É a segunda NUTS III com maior produtividade a nível nacional, atrás do Médio Tejo, com o qual o Município de Santarém confina. Por outro lado, na Lezíria do Tejo, a produtividade aparente do trabalho neste setor é superior à média da produtividade aparente do trabalho de todas as atividades económicas na região (114,4%), e fica próxima da produtividade aparente do trabalho de toda a economia nacional (95,6%).

A utilização destes recursos propiciou o desenvolvimento de um setor industrial (“indústrias alimentares”) que apresenta uma produtividade aparente do trabalho de 135,4% da média nacional do setor (atrás apenas do registado nas regiões NUTS III da Beira Interior Sul e da Grande Lisboa), sendo ainda 133% da produtividade aparente do trabalho média de toda a economia nacional e 159% da produtividade média de todos os setores de atividade da região.

Outros setores de atividade económica em que a região da Lezíria do Tejo apresenta níveis de produtividade acima da média nacional são as “outras indústrias extrativas” (principalmente ligadas à extração de pedra calcária), e a “fabricação de outros produtos minerais não metálicos” conexas com aquela; a “indústria do couro e dos produtos do couro”, as “indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário”; o “comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos”.

Nas regiões que confinam com o território do Município de Santarém, distinguem-se as elevadas produtividades nos setores de “outras indústrias extrativas” e “indústria do couro e dos produtos do couro” na região do Pinhal Litoral (a noroeste de Santarém); a “silvicultura e exploração florestal”, “indústria do couro e dos produtos do couro”, “fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos” na região do Médio Tejo (a norte de Santarém); a “fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos” e as “atividades veterinárias” no Oeste (a oeste de Santarém). Todas estas três regiões apresentam igualmente uma elevada produtividade no setor agrícola (“agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados”).

As Empresas

Entende -se por **Empresa** qualquer entidade que, independentemente da sua forma jurídica, exerce uma atividade económica. São, nomeadamente, consideradas como tal as entidades que exercem uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, as **Sociedades** de pessoas ou as **Associações** que exercem regularmente uma atividade económica.

As **Sociedades** dizem respeito ao conjunto de Pessoas Coletivas e EIRL (Estabelecimentos Industriais de Responsabilidade Limitada). Por seu turno, Pessoas Coletivas incluem as Sociedades por Quotas, Sociedades Anónimas e outras sociedades civis sob a forma comercial, Cooperativas e Agrupamentos Complementares de Empresas.

As **Associações** são organizações sem fins lucrativos. O fator distintivo reside na natureza dos seus objetivos organizacionais que assentam na defesa dos interesses e necessidades dos associados que a compõem, assumindo várias tipologias (segurança, social, educacional, cultural e recreativa, desportivas entre outras).

Em 2014 o tecido empresarial do município, era constituído por 6 090 empresas. Estas empresas empregam cerca de 14 500 pessoas, numa média de 2,4 trabalhadores por empresa. A sua maioria, cerca de 97% emprega até 10 trabalhadores.

Na classificação de **PME** segundo a [Recomendação da Comissão Europeia nº 2003/361/CE](#), de 6 Maio de 2003 relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas. As categorias de empresas definem-se quanto aos seus efetivos e limiares financeiros.

PME: A categoria das micro, pequenas e médias empresas (PME) é constituída por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

Microempresa: tem menos de 10 trabalhadores e um volume de negócios anual ou balanço total anual menor ou igual a 2 milhões de euros.

Pequena Empresa: tem entre 10 e 50 trabalhadores e um volume de negócios anual ou balanço total anual menor ou igual a 10 milhões de euros.

Média Empresa: tem entre 50 e 250 trabalhadores e um volume de negócios anual menor ou igual a 50 milhões de euros ou um balanço total anual menor ou igual a 43 milhões de euros.

Não considerando os limiares financeiros, tendo em conta apenas o número de pessoas ao serviço, poderíamos afirmar que 99,9% do tecido empresarial do município é constituído por PME's e, entre estas, 97% seriam consideradas Microempresas.

Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2013											
Localização Geográfica	Total	0 - 250								250 ou +	
		Total		< 10		10 < 49		50 < 249			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Lezíria do Tejo	22823	22812	99,95%	22019	96,48%	707	3,10%	86	0,38%	11	0,05%
Santarém	6090	6088	99,97%	5907	97,00%	159	2,61%	22	0,36%	2	0,03%

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

Indicadores de empresas por município, 2013								
Localização Geográfica	Densidade de Empresas	Proporção de empresas individuais	Empresas < 10 pessoas ao serviço	Empresas < 250 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Concentração VN das 4 maiores empresas	VAB das 4 maiores empresas
	N.º/km2	%			Nº	milhares €	%	
Lezíria do Tejo	5,30	67,60	100,00	96,50	2,70	247	11,87	7,65
Santarém	11,00	66,31	100,00	97,00	2,60	183	15,17	17,62

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Indicadores de estabelecimentos por município, 2013						
Localização Geográfica	Densidade de Empresas	Empresas < 10 pessoas ao serviço	Sede da empresa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço com 15 ou mais anos	VN por estabelecimento
	N.º/km2	%		Nº		Milhares €
Lezíria do Tejo	5,60	96,20	95,90	2,90	0,30	288
Santarém	11,80	96,40	94,80	3,00	0,40	232

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Indicadores de empresas por NUTS III, 2013						
Localização Geográfica	VAB das empresas em setores de média-alta tecnologia	Nascimentos de empresas em setores de média-alta tecnologia	Pessoal ao serviço em atividades de TIC	Pessoal ao serviço das empresas maioritár. estrangeiras	Concentr. do VN dos municípios	Concentr. do VAB dos municípios
	%					
Continente	11,84	1,49		10,47	62,23	61,99
Lezíria do Tejo	6,81	1,43	0,70	6,85	30,79	30,12

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

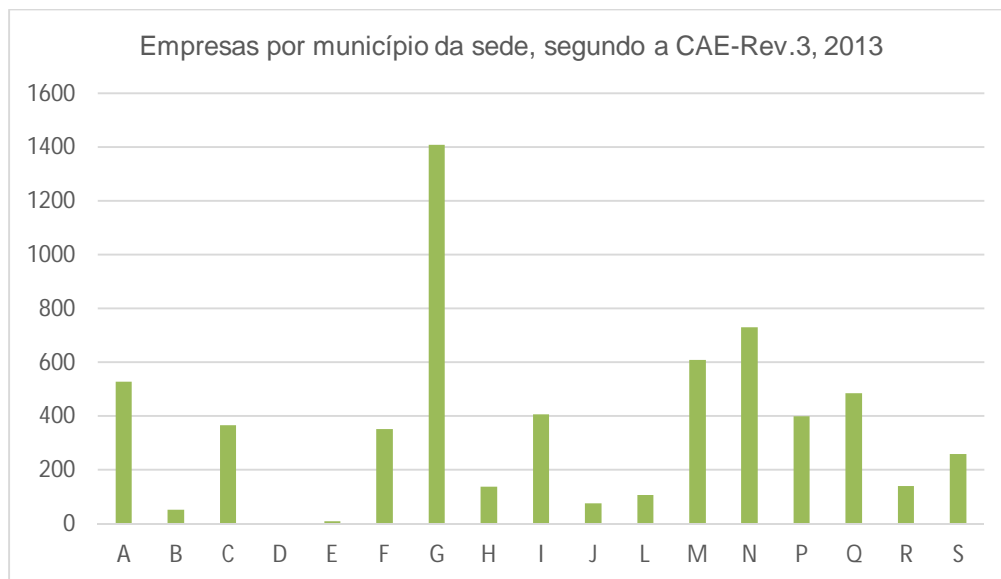
Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2012 Po e 2013							
Localização Geográfica	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade - indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	taxa de sobrevivência (2 anos)	Pessoal serviço nos nascimentos de empresas	taxa de mortalidade
	%					Nº médio	%
Continente	17,98	10,15	10,55	15,07	50,55	1,20	17,93
Lezíria do Tejo	16,19	9,29	13,01	14,80	48,10	1,27	18,70

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

As quatro maiores empresas do município representam 17,62% do VAB gerado e 15,17% do volume de negócios.

Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	Lezíria do Tejo		Santarém	
A	3731	16,35%	529	8,69%
B	100	0,44%	54	0,89%
C	1292	5,66%	367	6,03%
D	13	0,06%	2	0,03%
E	45	0,20%	10	0,16%
F	1483	6,50%	353	5,80%
G	5259	23,04%	1410	23,15%
H	538	2,36%	139	2,28%
I	1634	7,16%	408	6,70%
J	215	0,94%	77	1,26%
L	388	1,70%	109	1,79%
M	1783	7,81%	610	10,02%
N	2388	10,46%	732	12,02%
P	1089	4,77%	401	6,58%
Q	1302	5,70%	487	8,00%
R	504	2,21%	141	2,32%
S	1059	4,64%	261	4,29%
Total	22823	100,00%	6090	100,00%

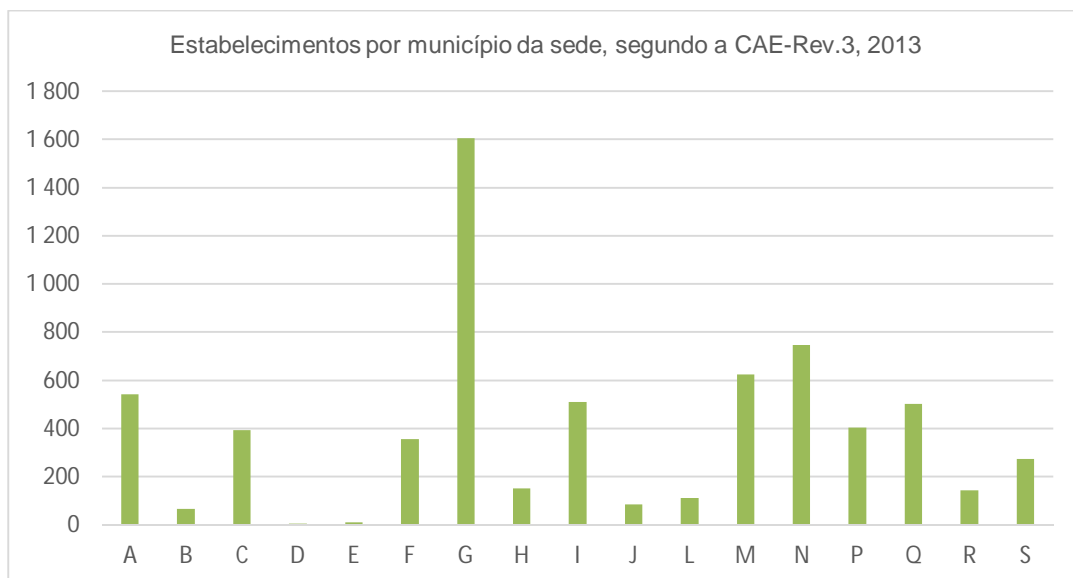
Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Estabelecimentos por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	Lezíria do Tejo		Santarém	
A	3 821	15,88%	544	8,31%
B	116	0,48%	67	1,02%
C	1 402	5,83%	393	6,01%
D	18	0,07%	7	0,11%
E	58	0,24%	11	0,17%
F	1 503	6,25%	358	5,47%
G	5 827	24,22%	1 606	24,55%
H	587	2,44%	152	2,32%
I	1 836	7,63%	511	7,81%
J	229	0,95%	85	1,30%
L	393	1,63%	112	1,71%
M	1 822	7,57%	625	9,55%
N	2 413	10,03%	747	11,42%
P	1 097	4,56%	404	6,17%
Q	1 343	5,58%	503	7,69%
R	509	2,12%	144	2,20%
S	1 083	4,50%	274	4,19%
Total	24 057	100,00%	6 543	100,00%

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	Lezíria do Tejo		Santarém	
A	1 019	13,78%	163	7,94%
B	67	0,91%	42	2,05%
C	704	9,52%	181	8,82%
D	8	0,11%	2	0,10%
E	41	0,55%	10	0,49%
F	723	9,78%	167	8,14%
G	2 041	27,60%	590	28,75%
H	488	6,60%	125	6,09%
I	525	7,10%	184	8,97%
J	114	1,54%	42	2,05%
L	309	4,18%	93	4,53%
M	512	6,92%	176	8,58%
N	201	2,72%	58	2,83%
P	77	1,04%	29	1,41%
Q	345	4,67%	127	6,19%
R	80	1,08%	18	0,88%
S	141	1,91%	45	2,19%
Total	7 395	100,00%	2 052	100,00%

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Divisão

- A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- B Indústrias extrativas
- C Indústrias transformadoras
- D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H Transportes e armazenagem
- I Alojamento, restauração e similares
- J Atividades de informação e de comunicação
- L Atividades imobiliárias
- M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- N Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- P Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Q Atividades de saúde humana e apoio social
- R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- S Outras atividades de serviços

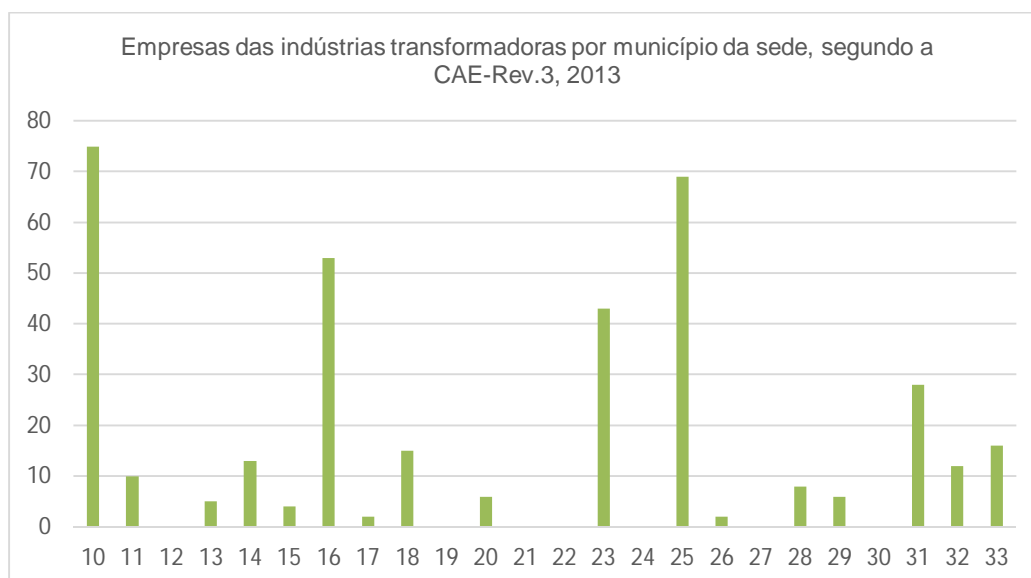
As **Empresas** não financeiras com sede no município totalizam **6.090** e estão repartidas pelos vários setores de atividade económica, dos quais se destaca o setor *"Comércio por grosso (...) "* que representa 23% do total. Seguem-se os setores de *"Atividades administrativas e dos serviços de apoio"* 12%, de *"Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares"* 10%, e *"Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca"* 9%.

No concelho estão instalados **6.543 Estabelecimentos** repartidos pelos vários setores de atividade destacando-se o setor *"Comércio por grosso e a retalho (...) "* com 25% do total, a que se seguem-se os setores de *"Atividades administrativas e dos serviços de apoio"* com 11%, de *"Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares"* 10%, e *"Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca"* 8%.

Com sede no município de Santarém existem **2.052 Sociedades** repartidas pelos vários setores de atividade destacando-se o setor *"Comércio por grosso e a retalho (...) "* 29%, *"Alojamento, restauração e similares"* com 9%, as *"Indústrias transformadoras"* 9%, *"Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares"* 9% e *"Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca"* com 8%.

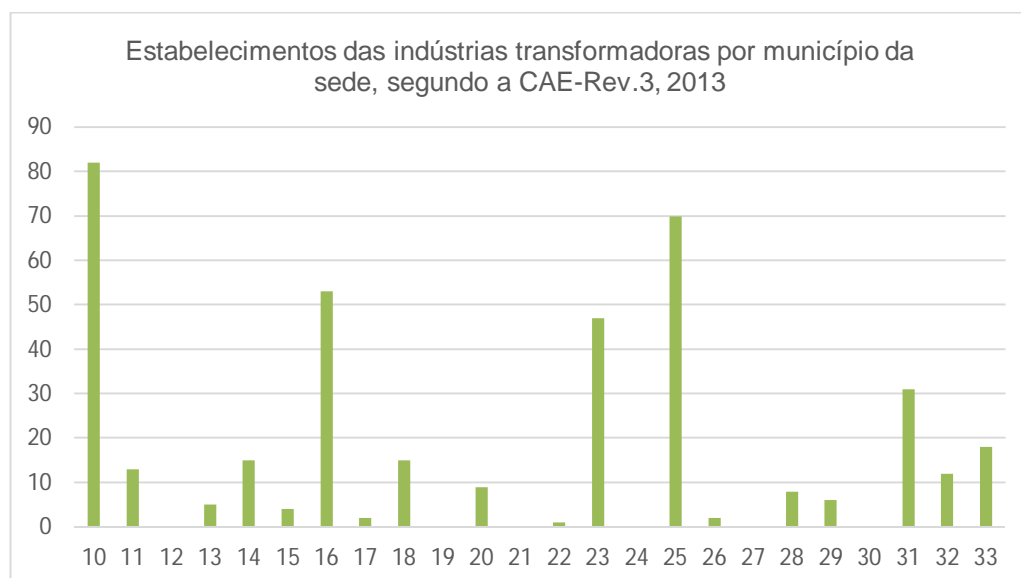
Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	Lezíria do Tejo		Santarém	
10	293	22,68%	75	20,44%
11	46	3,56%	10	2,72%
12	0	0,00%	0	0,00%
13	29	2,24%	5	1,36%
14	42	3,25%	13	3,54%
15	11	0,85%	4	1,09%
16	123	9,52%	53	14,44%
17	10	0,77%	2	0,54%
18	53	4,10%	15	4,09%
19	3	0,23%	0	0,00%
20	23	1,78%	6	1,63%
21	2	0,15%	0	0,00%
22	10	0,77%	0	0,00%
23	125	9,67%	43	11,72%
24	5	0,39%	0	0,00%
25	265	20,51%	69	18,80%
26	6	0,46%	2	0,54%
27	4	0,31%	0	0,00%
28	40	3,10%	8	2,18%
29	34	2,63%	6	1,63%
30	0	0,00%	0	0,00%
31	53	4,10%	28	7,63%
32	29	2,24%	12	3,27%
33	86	6,66%	16	4,36%
Total	1 292	100,00%	367	100,00%

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	Lezíria do Tejo		Santarém	
10	331	23,61%	82	20,87%
11	54	3,85%	13	3,31%
12	0	0,00%	0	0,00%
13	30	2,14%	5	1,27%
14	57	4,07%	15	3,82%
15	11	0,78%	4	1,02%
16	130	9,27%	53	13,49%
17	10	0,71%	2	0,51%
18	53	3,78%	15	3,82%
19	3	0,21%	0	0,00%
20	31	2,21%	9	2,29%
21	2	0,14%	0	0,00%
22	11	0,78%	1	0,25%
23	140	9,99%	47	11,96%
24	5	0,36%	0	0,00%
25	271	19,33%	70	17,81%
26	6	0,43%	2	0,51%
27	4	0,29%	0	0,00%
28	42	3,00%	8	2,04%
29	36	2,57%	6	1,53%
30	0	0,00%	0	0,00%
31	57	4,07%	31	7,89%
32	29	2,07%	12	3,05%
33	89	6,35%	18	4,58%
Total	1 402	100,00%	393	100,00%

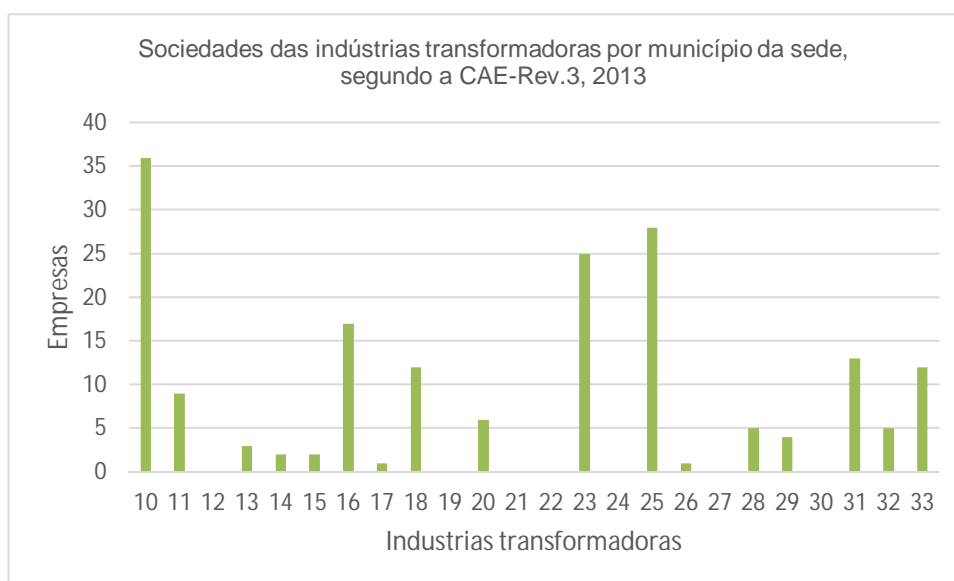
Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013				
	Lezíria do Tejo		Santarém	
10	159	22,59%	36	19,89%
11	40	5,68%	9	4,97%
12	0	0,00%	0	0,00%
13	4	0,57%	3	1,66%
14	6	0,85%	2	1,10%
15	4	0,57%	2	1,10%
16	46	6,53%	17	9,39%
17	7	0,99%	1	0,55%
18	42	5,97%	12	6,63%
19	3	0,43%	0	0,00%
20	19	2,70%	6	3,31%
21	2	0,28%	0	0,00%
22	10	1,42%	0	0,00%
23	81	11,51%	25	13,81%
24	4	0,57%	0	0,00%
25	127	18,04%	28	15,47%
26	3	0,43%	1	0,55%
27	4	0,57%	0	0,00%
28	29	4,12%	5	2,76%
29	27	3,84%	4	2,21%
30	0	0,00%	0	0,00%
31	24	3,41%	13	7,18%
32	11	1,56%	5	2,76%
33	52	7,39%	12	6,63%
Total	704	100,00%	181	100,00%

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Secção C - Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabricação de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

O setor das **Indústrias Transformadoras** é composto por **367 Empresas**, 6% do total. Entre estas destaca-se o setor das *"indústrias alimentares"* que representam 20% seguido pelo setor de *"Fabricação de produtos metálicos (...) "* 19%, do setor *"Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras(...)"* 14%, *"Fabricação de outros produtos minerais não metálicos"* 12% e *"Fabricação de mobiliário e de colchões"* 8%.

No setor das **Indústrias Transformadoras** estão instalados no concelho **393 Estabelecimentos** repartidos pelos vários setores de atividade destacando-se o setor das *"indústrias alimentares"* que representam 21% do total, a que se seguem-se os setores de *"Fabricação de produtos metálicos (...) "* com 18%, *Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras(...)"* 13% e *"Fabricação de outros produtos minerais não metálicos"* 12%.

Nas **Indústrias Transformadoras** existe **181 Sociedades** repartidas pelos vários setores, em que o mais significativo está representado pelo setor das *"Indústrias alimentares"* que representam 20% seguido pelos setores de *"Fabricação de produtos metálicos (...) "* 15%, *"Fabricação de outros produtos minerais não metálicos"* 14%, e o das *"Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras(...)"* com 9%.

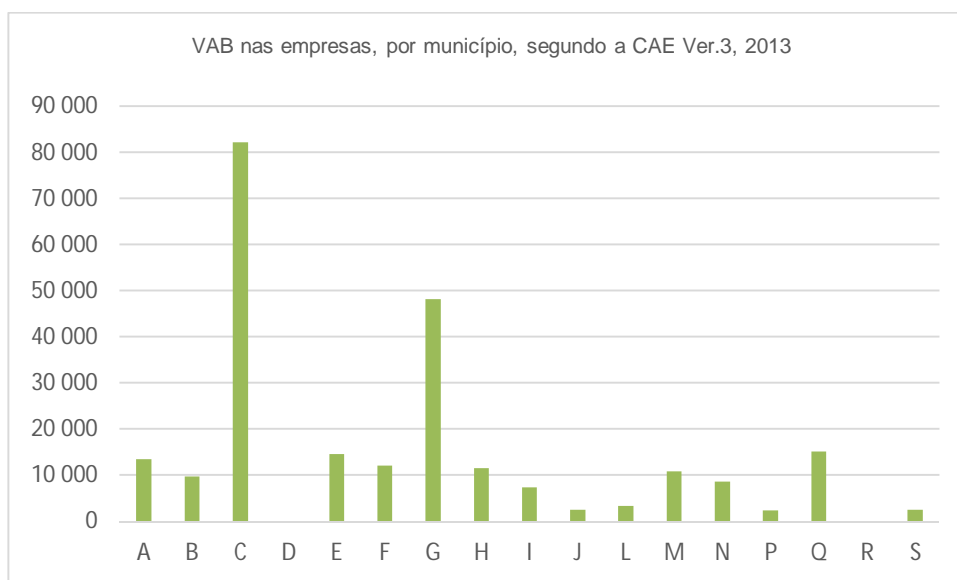
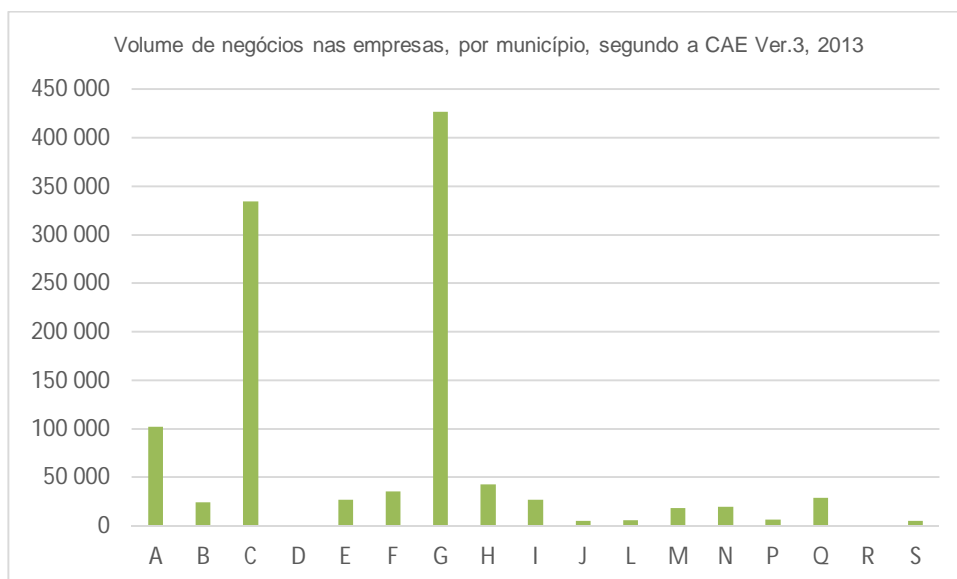
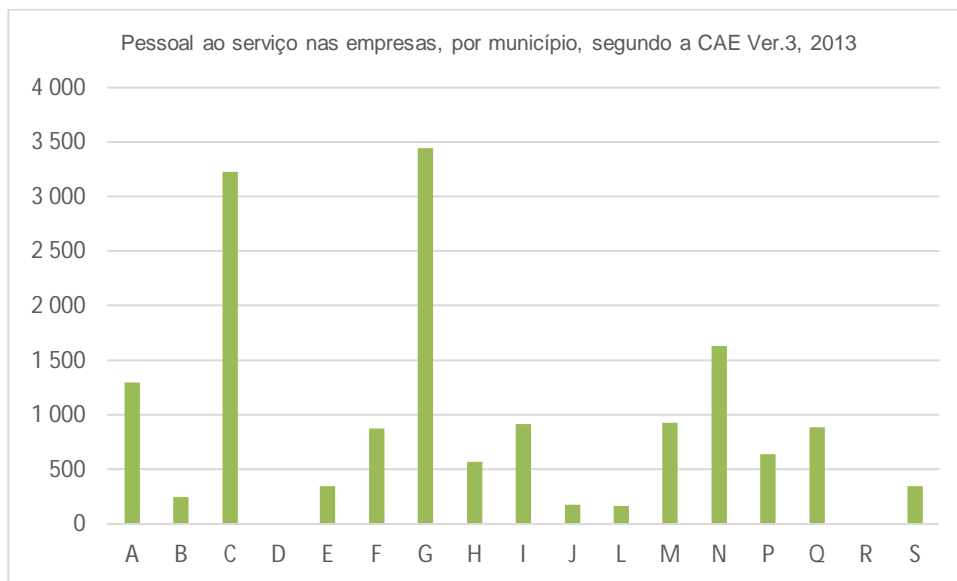
Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

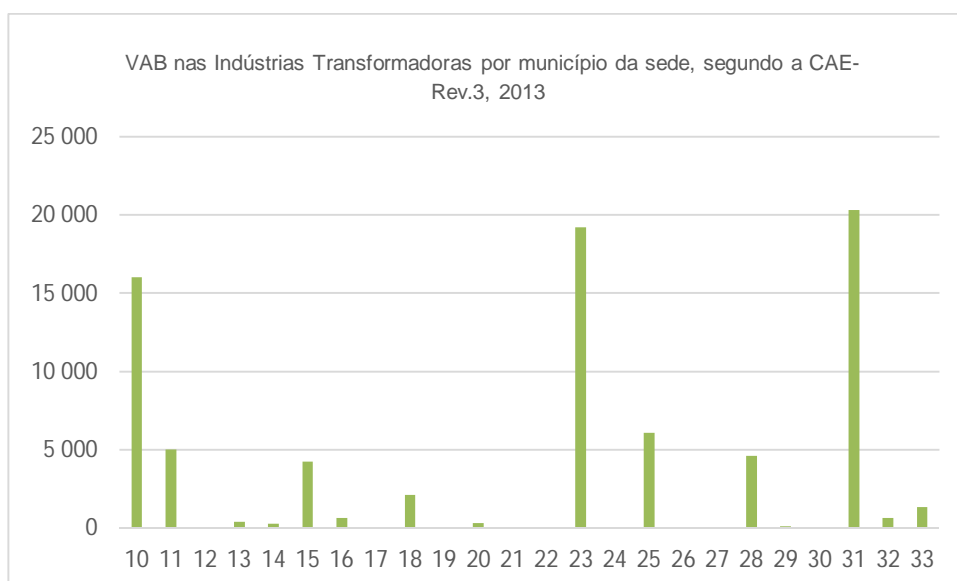
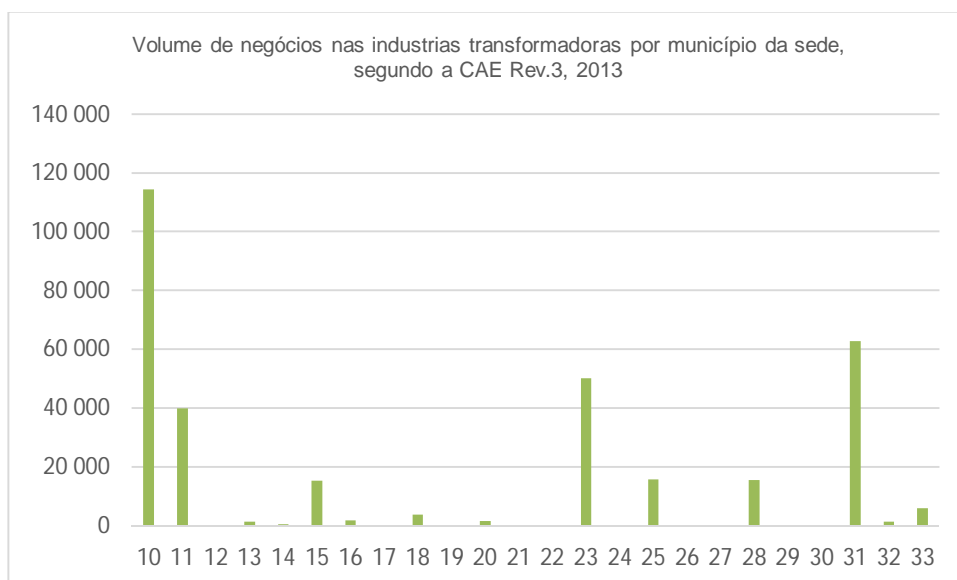
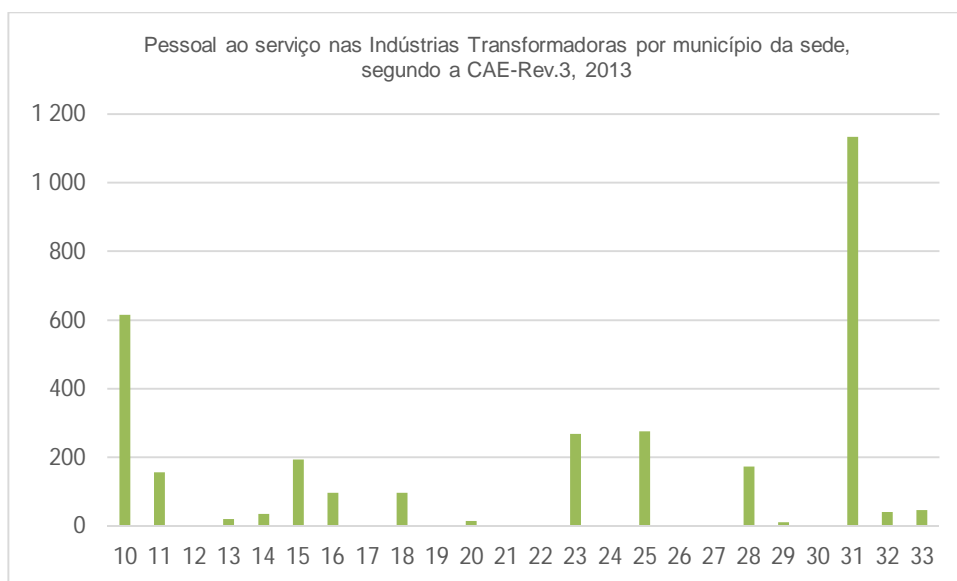
	Empresas			Estabelecimentos	
	por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013			por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	
	Pessoal ao serviço	Volume de Negócio	Valor Acrescentado Bruto	Pessoal ao serviço	Volume de Negócio
A	1 298	102 240	13 529	1 331	107 808
B	250	24 103	9 742	281	26 416
C	3 230	334 515	82 153	3 470	362 883
D	89	65 510
E	347	26 790	14 570	347	26 790
F	874	35 861	12 181	900	38 217
G	3 447	427 130	48 200	4 976	641 494
H	569	42 683	11 593	723	50 773
I	918	27 394	7 420	1 701	53 570
J	179	5 083	2 476	269	36 624
L	166	5 948	3 366	183	6 209
M	928	18 629	10 886	944	19 870
N	1 636	20 060	8 696	1 985	30 288
P	639	6 344	2 406	657	6 874
Q	887	29 373	15 098	935	35 634
R	167	3 705
S	351	4 957	2 493	366	5 618
Total	15 880	1 113 905	246 617	19 324	1 518 282

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Indústrias Transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013					
	Empresas			Estabelecimentos	
	Pessoal ao serviço	Volume de Negócio	Valor Acrescentado Bruto	Pessoal ao serviço	Volume de Negócio
10	616	114 498	16 033	650	115 233
11	157	39 971	5 013	296	60 362
12	0	0	0	0	0
13	22	1 517	409	22	1 517
14	36	594	287	42	817
15	195	15 477	4 264	195	15 477
16	97	2 048	661	97	2 048
17
18	97	3 889	2 131	53	2 144
19	0	0	0	0	0
20	16	1 720	328	20	1 910
21	0	0	0	0	0
22	0	0	0
23	270	50 342	19 239	281	52 233
24	0	0	0	0	0
25	276	15 817	6 091	272	15 424
26
27	0	0	0	0	0
28	175	15 712	4 616	175	15 712
29	12	316	129	12	316
30	0	0	0	0	0
31	1 134	62 931	20 339	1 197	67 743
32	42	1 610	633	40	1 517
33	47	6 139	1 328	76	6 855
Total	3 230	334 515	82 153	3 470	362 883

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014





Quanto ao **Número de Trabalhadores** ao serviço, cerca de 96% das **Empresas** têm até 10 trabalhadores, 3% têm entre 10 e 49 trabalhadores, 27 empresas têm entre 20 e 250 e apenas 4 empresas ultrapassam esse limite. Os trabalhadores ao serviço nas empresas estão 21% no setor *"Comércio por grosso (...) "*, 19% nas *"Indústrias transformadoras"*, 11% estão no setor de *"Atividades administrativas e dos serviços de apoio"* e 11% em *"Atividades de saúde humana e apoio social"*.

As **Indústrias Transformadoras** absorvem **4.080** trabalhadores, 19% do total, e estão distribuídos pelos vários setores. Os setores das *"Indústrias alimentares"* e da *"Fabricação de mobiliário e de colchões"* ocupam 28% dos trabalhadores cada, 9% estão na *"Fabricação de produtos metálicos (...) "* e 7% na *"Fabricação de outros produtos minerais não metálicos"*.

O **Volume de Negócios** das **empresas** com sede no município de Santarém atinge 1.322.854 milhares de euros. O setor *"Comércio por grosso (...) "* é responsável por 39% desse valor. O setor das *"Indústrias transformadoras"* representa 25% desse valor, a *"Agricultura"* 8% e as *"Atividades de saúde humana e apoio social"* 7%.

O **Valor Acrescentado Bruto** gerado pelas **Empresas** do município atinge os 344.209 milhares de euros. As *"Indústrias transformadoras"* são responsáveis por 28% dessa riqueza gerada. O setor *"Comércio por grosso (...) "* representa 19% desse valor e as *"Atividades de saúde humana e apoio social"* 14%.

As **Indústrias Transformadoras** são responsáveis por **327.252** milhares de euros, 25% do **Volume de Negócios** das empresas com sede no município. As *"Indústrias alimentares"* representam 32% desse valor, *"Fabricação de mobiliário e de colchões"* 19%, a *"Fabricação de outros produtos minerais não metálicos"* 15% e *"Fabricação de produtos químicos e de fibras sintética (...) "* 8%.

As **Indústrias Transformadoras** são responsáveis por 95.804 milhares de euros, 28% do **VAB** gerado pelas empresas com sede no concelho. As *"Indústrias alimentares"* representam 24% desse valor, *"Fabricação de mobiliário e de colchões"* 24%, e a *"Fabricação de outros produtos minerais não metálicos"* 22%.

Dinâmica Empresarial

Estrutura do Tecido Empresarial

As empresas com sede na região, quer ao nível do município quer ao nível da sub-região da Lezíria do Tejo pertencem maioritariamente ao setor terciário. No concelho de Santarém as empresas do setor primário representam apenas 7,6% do total das empresas com sede no concelho. As empresas do setor secundário representam 13,6%, com destaque para o setor das indústrias transformadoras, o mais representativo, com 6,4% seguido pelo setor da construção com 6,3%. O setor terciário representa 78,8% das empresas do município, sendo o setor do comércio por grosso e a retalho o mais representativo, 24,8%, seguido do setor das atividades administrativas e serviços de apoio com 12,8% e do setor das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares com 9,3%.

No setor primário, agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, tradicionalmente é um setor com grande dinamismo na região. O Ribatejo, e a Lezíria em particular, detêm os melhores e mais produtivos solos agrícolas nacionais. No município é explorado o potencial do regadio, culturas arvenses, fruticultura, horticultura, a silvo pastorícia, a pecuária, a vinha, cereais, girassol, o olival, culturas arbustivas e arbóreas, etc.

No setor secundário o tecido empresarial do município de Santarém caracteriza-se pela forte dinâmica de alguns sectores de atividade onde, entre outros, se destacam a agroindústria, os curtumes e peleteria, a madeira e mobiliário, a metalomecânica, os minerais não metálicos, etc.

Os Setores de Atividade

Agricultura, Pecuária e Silvicultura

A Agricultura é um setor com grande importância no município. No sector industrial, nomeadamente entre as indústrias transformadoras, as indústrias agroalimentares têm um peso muito grande. O Turismo na região é também impulsionado pelo setor agrícola, nomeadamente associado a produtos da região, tais como; o vinho, o azeite, o touro, o cavalo, etc.

Nas empresas com sede no município o setor "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" representa 8%. Nas **Indústrias Transformadoras** destaca-se o setor das "*Indústrias alimentares*" que representam 18,5% do total.

Nas Sociedades, constituídas no concelho, o setor "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" representa 7% e nas **Indústrias Transformadoras** as "*Indústrias alimentares*" são o setor com um número de sociedades mais significativo, 20% do total.

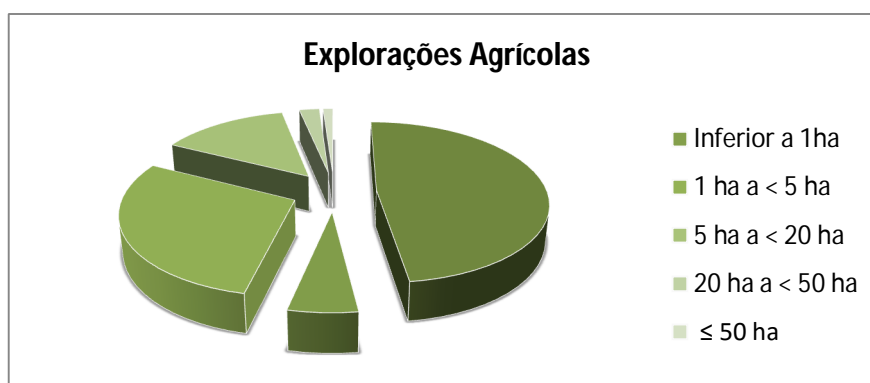
Ao setor agrícola estão afetos 1.219 trabalhadores, 6% do total. As **Indústrias Transformadoras** têm afetos 4.080 trabalhadores, *dos quais 28% estão ligados à Indústria Alimentar.*

O **Volume de Negócios** das empresas com sede no município de Santarém atinge 1.322.854 milhares de euros, cabendo ao setor agrícola 104.580 *milhares de euros* (8%). As **Indústrias Transformadoras** são responsáveis por 327.252 milhares de euros, (25%) onde as "*Indústrias alimentares*" representam 32% desse valor.

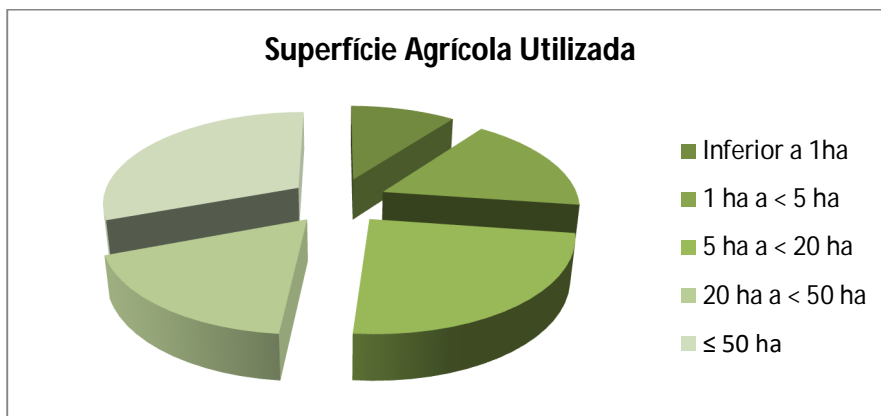
O **Valor Acrescentado Bruto** gerado pelas empresas no município de Santarém atinge os 344.209 milhares de euros. O setor "Agricultura (...)" *contribui com 15.412 milhares de euros*. As "*Indústrias Transformadoras*" são responsáveis por 95.804 *milhares de euros*, 28% do VAB gerado pelas empresas com sede no concelho. As "*Indústrias alimentares*" representam 24% desse valor, 22.904 *milhares de euros*.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009			
		Lezíria do Tejo	Santarém
Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	Ha	18,9	7,1
Superfície agrícola utilizada em conta própria	%	68,0	78,0
Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	%	14,6	8,2
Produtores agrícolas singulares mulheres	%	19,9	21,5
Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	%	14,7	10,0
Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	%	10,5	10,1
Idade média do produtor agrícola singular	Anos	63,0	65,0
População agrícola familiar por 100 habitantes	Nº	9,2	11,3
Idade média da mão-de-obra agrícola familiar	Anos	59,0	60,0

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, por classes de SAU, 2009								
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	≤ 50 ha
	Ha	Nº						
Lezíria do Tejo	278.247	10.368	73	1.341	5.780	1.962	588	624
Santarém	26.993	3.229	21	372	1.956	957	150	73



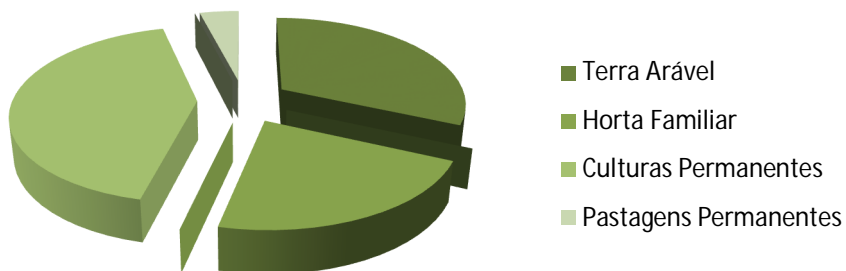
SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, por classes de SAU, 2010						
	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	≤ 50 ha
	Ha					
Lezíria do Tejo	195.881	844	12.935	18.356	18.447	145.299
Santarém	23.073	2.598	4.329	6.158	4.520	7.806



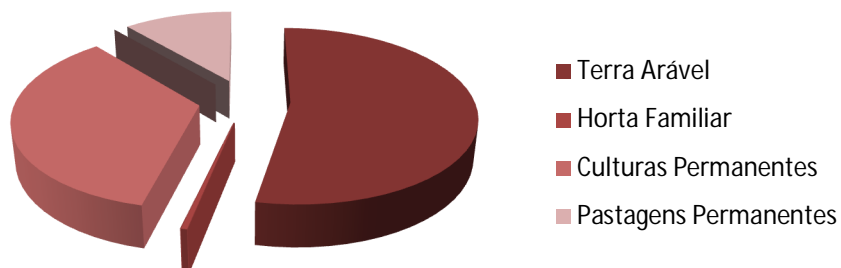
EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

	Superfície Agrícola Utilizada		Terra Arável		Horta Familiar		Culturas Permanentes		Pastagens Permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Total	Inferior a 1ha
	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha
Lezíria do Tejo	10295	195881	6819	81696	4463	416	7338	29993	1096	83777
Santarém	3208	23073	1948	12296	1344	104	2602	73	23073	2598

Número de Explorações por Município, segundo a utilização da SAU



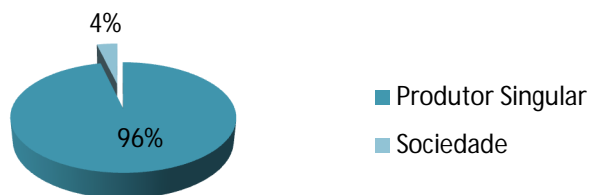
Superfície das Explorações por Município, segundo a utilização da SAU



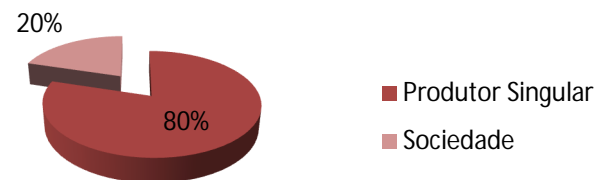
Caracterização Económica e Empresarial do Município de Santarém

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO												
	NATUREZA JURÍDICA						FORMA DE EXPLORAÇÃO DA SUPERFÍCIE AGRICOLA UTILIZADA					
	Total		das quais				Total		das quais			
			Produtor Singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha	Nº	Ha
Lezíria do Tejo	10368	278247	9643	132376	694	141358	10295	195881	9651	133671	924	47308
Santarém	3229	26993	3099	20687	118	5253	3208	23073	3105	17962	105	2534

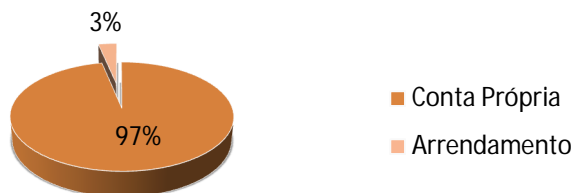
Número de Explorações Agrícolas, segundo a natureza jurídica



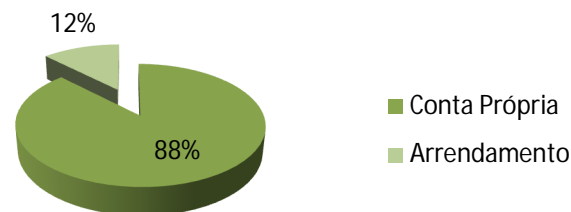
Área Agrícola por Município, segundo a natureza jurídica



Número de Explorações Agrícolas por Município, segundo a forma de exploração agrícola



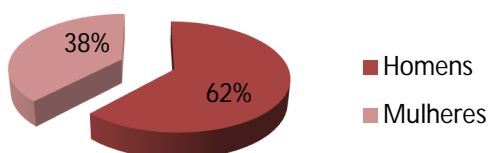
Área Agrícola por Município, segundo a forma de exploração agrícola



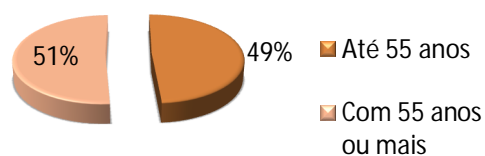
MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra não agrícola familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 anos ou mais	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	não contratada diret. pl. produtor
Lezíria do Tejo	12242	7556	4592	5494	4109	1906	773	3539	1821	94
Santarém	2625	1617	991	1342	1029	517	221	596	244	16

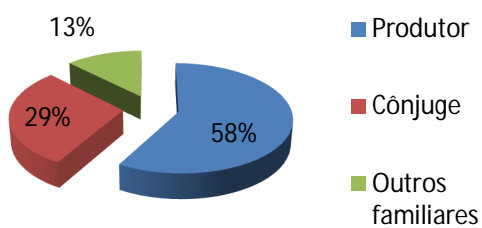
Mão de obra agrícola por município, por género



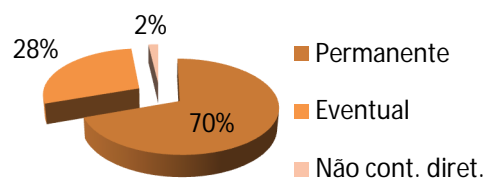
Mão de obra agrícola por município, por estrato etário



Mão-de-obra agrícola familiar



Mão-de-obra agrícola não familiar



O Vinho

Wines of Portugal é a marca que foi desenvolvida pela ***ViniPortugal - Associação Interprofissional do Sector Vitivinícola*** para promover os vinhos portugueses nos diversos mercados internacionais.

A qualidade dos vinhos e excelente relação qualidade-preço tem permitido ao vinho português afirmar-se internacionalmente. A reputação ganha é visível no dinamismo do sector e traduz-se no crescimento das exportações nos últimos anos. As exportações de vinho alcançaram os 705 milhões de euros em 2012. O setor é cada vez mais relevante na economia nacional:

- 11% do VAB das Industrias Alimentares e Bebidas;
- 1,6% do valor total das exportações nacionais de bens é assegurado pelo vinho português;
- 66% é a representatividade dos vinhos portugueses na exportação dos produtos "bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres" portugueses;
- 42% é a percentagem de produção de vinho exportada;
- 10º é o lugar de Portugal no ranking do comércio internacional do vinho;
- 12º é a posição que Portugal ocupa enquanto país produtor de vinho a nível mundial.

Fonte: Viniportugal [www.viniportugal.pt]

A Região Vitivinícola do Tejo

Localizada no coração de Portugal a **Região Vitivinícola do Tejo** tem, desde a Idade Média, sido reconhecida como uma das principais regiões vitivinícolas de Portugal.

O principal acidente orográfico existente no Ribatejo é a Serra de Aires e Candeeiros, delimitando o que podemos chamar de Alto e Baixo Ribatejo e em termos hidrográficos o Rio Tejo, pela sua dimensão e pela sua regular irregularidade (cheias) continua a condicionar as atividades agrícolas.

A Região apresenta clima moderado, com temperaturas médias compreendidas entre os 15,5º C e 16,5º C, o valor da insolação situa-se cerca das 2800 horas/ano e a média anual de precipitação é de 750 mm, sendo um pouco mais elevada a Norte da Região, nomeadamente na zona de Tomar e um pouco menos elevada a Sul da Região, nomeadamente na zona de Coruche.

As plantações da vinha são alinhadas. O sistema de condução tradicional é a vinha baixa, embora a introdução da vindima mecânica tenha vindo a introduzir alterações, nomeadamente na altura da vinha.

Desenvolvendo-se nas duas margens do Rio Tejo, de quem herdou o nome, a região vitivinícola ocupa uma área de 19 000 hectares que representam cerca de 8% do total nacional e é responsável por uma produção de cerca de 600 mil hectolitros. Destes, são certificados cerca de 120 mil hectolitros, dos quais 90% são IGP Tejo, (Indicação Geográfica Protegida), o vulgarmente chamado Vinho Regional Tejo e 10% são vinhos DOP (Denominação de Origem Protegida),

Existem atualmente cerca de 80 Agentes Económicos inscritos na CVR do Tejo.

Por estes números se compreende a importância económica e social que a cultura da vinha desempenha no Ribatejo.

Fonte: CVR Tejo [www.cvrtejo.pt]



Fonte: CVR Tejo [www.cvrtejo.pt]

Os Terroirs

Existem 3 zonas vitivinícolas distintas conhecidas como "O CAMPO", "O BAIRRO" e "A CHARNECA".

O CAMPO, com as suas extensas planícies, adjacente ao Rio Tejo, conhecido também como a LEZÍRIA DO TEJO, sujeita a inundações periódicas, que se causam alguns transtornos, são também responsáveis pelos elevados índices de fertilidade que aqueles solos de aluvião possuem, é, por excelência a zona dos vinhos brancos, onde predominam as castas Fernão Pires, Arinto e Verdelho.

O BAIRRO, situado entre o Vale do Tejo e os contrafortes dos maciços de Porto de Mós, Candeeiros e Montejunto, com solos argilo-calcários em ondulados suaves, é a zona ideal para as castas tintas, nomeadamente Touriga Nacional, Trincadeira e Cabernet Sauvignon.

A CHARNECA, localizada a sul do CAMPO, na margem esquerda do Rio Tejo, com solos arenosos e medianamente férteis, se por um lado apresenta rendimentos abaixo da média da Região, por outro lado induz a um afinamento, quer de vinhos brancos, quer de vinhos tintos.

A **Sub-região de SANTARÉM** abrange a totalidade dos concelhos de Rio Maior e de Santarém. Os solos na zona do **Campo** são solos aluviosos modernos, predominantemente calcários e na zona do **Bairro** são solos calcários pardos ou vermelhos, solos não calcários provenientes de calcários e solos litólicos não húmicos com pequenas manchas de solos calcários. Nesta sub-região existe um relativo equilíbrio entre a produção de vinhos brancos e de vinhos tintos.

Fonte: CVR Tejo [www.cvrtejo.pt]

Os Produtores

VINHOS DO TEJO	Actividade	Contacto	Localidade
CVR Tejo - Comissão Vitivinícola Regional do Tejo	Associação	S. Pedro - Apart. 393, 2001-905 Santarém	Santarém
AMPV - Associação de Municípios Produtores de Vinho	Associação	Rua 16 de Novembro, Torreão do Mercado Municipal, 2070-056 Cartaxo	Cartaxo
ARVVT - Associação da Rota da Vinha e dos Vinhos do Tejo	Associação	S. Pedro – Apart.393, 2001-905 Santarém	Santarém
Adega Cooperativa de Alcanhões, C. R. L.	Produtor	2000-371 Alcanhões	Alcanhões
Agro - Vinícola Duarte Durão e Filhos, Lda.	Produtor	R. Paulino da Cunha e Silva, 146 - 2000-369 Alcanhões	Alcanhões
Casa Agrícola Dr. Augusto Gomes	Produtor	Quinta do Brejo - 2000-722 Vale de Figueira	Vale de Figueira
Escola Superior Agrária de Santarém	Produtor	Apartado 310, 2001-904 Santarém	Santarém
Joaquim Canteiro Capão	Produtor	Rua Vasco da Gama , 21 - 4ºF, 2000-232 Santarém	Santarém
José Armino Monteiro Matos	Produtor	Quinta Monteiro Matos - Casal Paço, 2000-669 S. Vicente Paul	S. Vicente do Paúl
José Silva Pereira	Produtor	Omnias, 2000-478 Santarém	Santarém
Quinta das Casas Altas - Sociedade Agrícola, Lda.	Produtor	Quinta das Casas Altas - Várzea de Baixo, 2000-463 Casével	Casével
Sociedade Agrícola da Quinta da Ribeirinha, Lda.	Produtor	R. Bispo Ant.º de Mendonça, 17, 2000-533 Póvoa de Santarém	Póvoa de Santarém

Fonte: CVR Tejo [www.cvrtejo.pt]

A Produção

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2011								
	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho Licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Lezíria do Tejo	346181	209	8706	31968	41748	69971	102655	90924
Santarém	22644	45	267	2164	2895	8138	1615	7520

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2011

O Enoturismo

A **Associação da Rota dos Vinhos do Tejo - ARVT** operacional desde 1998, tem por objetivo a promoção dos vinhos do Tejo, divulgação e valorização da atividade vinícola entendida como produto turístico e cultural.

Excelente região para produzir vinhos de qualidade, que cada vez mais nos surpreendem, a Rota dos Vinhos do Tejo vem alargar as ofertas turísticas desta região, rica nas tradições, gastronomia regional, património edificado, artesanato, animação turística e cultural e das suas gentes.

Na página na Internet da ARVT poderemos ter acesso à informação relativamente a esta Rota dos Vinhos, tal como a oferta turística que as regiões da Lezíria e do Médio Tejo sugerem.

Fonte: <http://rotavinhoestejo.com/>

Percurso 1 - Tesouro Gótico: Abrange as sub-regiões de Denominação de Origem Controlada de Cartaxo, Santarém e Chamusca.



Fonte: <http://www.infovini.com>

O Azeite

Os Azeites do Ribatejo, são obtidos do fruto *Olea Europea L.*, gorduras líquidas extraídas, por processos mecânicos, de azeitonas de olivais localizados no Ribatejo.

Estes azeites são de baixa e muito baixa acidez, ligeiramente espessos, frutados, com cor amarela ouro, por vezes ligeiramente esverdeada.

A Denominação de Origem Protegida "Azeites do Ribatejo" encontra-se consagrada pelo uso, face ao seu conhecimento desde tempos imemoriais e aos estudos sobre a sua produção e consumo, que remontam aos séc. XII e XIII, nos quais Santarém era já considerada um dos principais centros produtores de azeite.

As variedades de azeitona utilizadas no fabrico de azeite são, em elevada percentagem, a Galega vulgar, Lentisca e Cobrançosa.

Acidez Máxima permitida - 1 % para o azeite virgem extra; 1, 5 % para o azeite virgem.

O uso da **Denominação de Origem** obriga a que o azeite seja produzido de acordo com as regras estipuladas no caderno de especificações, o qual inclui, designadamente, variedades de azeitona, condições de apanha e transporte para o lagar, condições de laboração e as características do produto final.

Entende-se por "**Azeites do Ribatejo**", os azeites que, além de serem obtidos do fruto *Olea Europea L.*, gorduras líquidas extraídas, por processos mecânicos, de azeitonas das variedades *Galega*, *Lentisca* e *Cobrançosa*, provenientes de olivais localizados na região, satisfaçam as definições constantes nas als. A), b) e c) do n.º 1 do anexo ao Regulamento (CEE) n.º 136/66, de 22-09-66, e suas alterações, e as constantes do anexo I do Regulamento (CEE) n.º 2 568/91, de 11-07-91, e suas alterações.

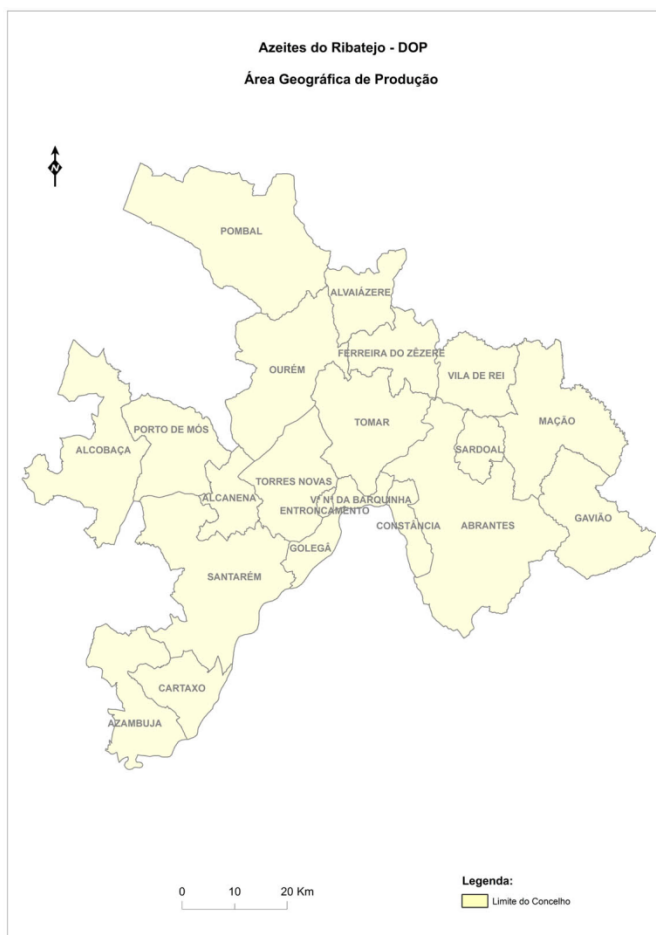
Os **Azeites do Ribatejo - DOP** - tem de apresentar determinadas características químicas e sensoriais. São azeites ligeiramente espessos, frutados, com cor amarela ouro, por vezes ligeiramente esverdeada

É reconhecida como **Denominação de Origem Protegida**, a denominação tradicional e consagrada pelo uso "**Azeites do Ribatejo**". O uso da Denominação de Origem "**Azeites do Ribatejo**" fica reservado aos produtos que obedeçam às características estipuladas no caderno de especificações, aos produtores expressamente autorizados pelo Agrupamento - **Associação dos Agricultores do Ribatejo**, que se comprometam a respeitar todas as disposições constantes do Caderno de Especificações e se submetam ao controlo a realizar pelo **Organismo Privado de Controlo e Certificação (OPC)** reconhecido, a **APRODER - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo**.

Apresentação Comercial - o azeite deve apresentar-se devidamente acondicionado em embalagens de origem e rotuladas de acordo com a legislação em vigor, onde deve constar as menções «**Azeites do Ribatejo - Denominação de Origem Protegida (DOP)**», para além da marca de certificação aposta pelo respectivo **Organismo Privado de Controlo e Certificação (OPC)**, logotipo comunitário e logotipo dos Azeites do Ribatejo. As embalagens e rótulos a utilizar têm de ser previamente aprovadas pelo Agrupamento gestor do produto.

Área Geográfica - a área geográfica de Produção (localização dos olivais, extracção do azeite e seu acondicionamento) está circunscrita aos Concelhos de: Abrantes, Alcanena, Alcobaça, Alvaiázere, Azambuja, Cartaxo, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Gavião, Golegã, Mação, Ourém, Pombal, Porto de Mós, **Santarém**, Sardoal, Tomar, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha e Torres Novas.

Fonte: <http://ptqc.drapc.min-agricultura.pt>



Fonte: <http://ptqc.drapc.min-agricultura.pt>

Localização geográfica	Lagares de azeite (N.º) por Localização geográfica, Tipo de lagar de azeite e Sistema de extração utilizado; Anual					
	Período de referência dos dados: 2012					
	Tipo de lagar de azeite					
	Total					
	Sistema de extração utilizado					
	Total	Tradicional	Contínuo duas fases	Contínuo três fases	Outros	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Continente	511	201	195	111	4	
Lezíria do Tejo	21	12	3	5	1	
Santarém	13	9	0	3	1	

Fonte: <http://www.ine.pt>

A Agroindústria

As excelentes condições na região para a agricultura, nomeadamente a existência de grandes extensões de férteis terrenos, bons recursos hídricos e uma localização privilegiada, motivaram, ao longo dos anos, a instalação de agroindústrias. O setor, com grande implantação local, é composto por um diversificado número de produtos e de indústrias, e responsável por grande parte das exportações da região. A atividade do setor incide na transformação de matérias-primas em bens alimentares, e vai da produção até à comercialização. Os produtores e as cooperativas agrícolas são o primeiro patamar do processo, os fornecedores da matéria-prima. As empresas agroindustriais representam 19,9% das indústrias transformadoras do concelho. É o maior sector industrial no concelho, não só em volume de negócios mas também em valor acrescentado bruto. É, também, o setor que, nas indústrias transformadoras, afeta o maior número de trabalhadores.

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LICENCIADOS - DRAPLVT			
CAE	NOME	ACTIVIDADES	CONCELHO
10412	AGRI-MENDES AGRICULTURA E COMÉRCIO, LDA.	Produção de azeite	Santarém
10412	ANTÓNIO CONCEIÇÃO BRÁS	Produção de azeite	Santarém
10893	ANTÓNIO VIOLANTE AFOITO	Centro inspeção e classificação de ovos	Santarém
10395	BONDUELLE - (Portugal) - AGROINDÚSTRIA, S.A.	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas	Santarém
10412	BRUNO LUÍS SANTOS PEREIRA	Produção de azeite	Santarém
10110	CARNES CONTINENTE - IND. E DISTRIB. DE CARNES, S.A.	Preparação, preparados de carne, carne picada e congelação	Santarém
10110	CARNES VALINHO, S.A.	Abate. Preparação e transformação de carnes	Santarém
10412	CASA AGRICOLA ANTÓNIO DUARTE ANTÓNIO, UNIP, LDA	Produção de azeite	Santarém
10412	COOP. DOS PROD. AGRÍCOLAS DE SANTARÉM, CRL.	Produção de azeite	Santarém
10412	JOÃO DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	Produção de azeite	Santarém
10412	FIO DOURADO, LDA.	Produção e embalamento de azeite	Santarém
10412	MANUEL LOPES ALVES	Produção de azeite	Santarém
10412	MATA RURAL - AGRICULTURA E PECUÁRIA, LDA.	Produção e embalamento de azeite	Santarém
10110	SANTACARNES, S.A.	Abate, preparação, acondicionamento, congelação de carnes	Santarém
10393	SCALREGIONAL, LDA.	Fabrico de doces, compotas, geleias e marmeladas	Santarém
10110	SOTALIM - SOC. TRANSFORMADORA DE ALIMENTOS, LDA.	Preparação, congelação e entreposto frigorífico de carnes	Santarém
10110	MONTE SAFIRA, S.A.	Preparação, transformação e preparados de carne	Santarém
10201	PEIXES DO CONTINENTE - IND. E DISTRIB. DE PEIXE, S.A.	Preparação de Pescado	Santarém
11021	ADEGA COOPERATIVA DE ALCANHÕES, CRL.	Produção e embalamento de vinhos comuns e licorosos	Santarém

Fonte: DRAPLVT (Maio de 2012)
www.draplvt.min-agricultura.pt

Os Curtumes e a Peleteria

A indústria dos curtumes tem especial tradição no Ribatejo onde se situam 80% das empresas de curtumes nacionais, principalmente no concelho de Alcanena, mas também em Amiais de Cima, no norte do concelho de Santarém. Esta indústria dedica-se à transformação de peles para a indústria de vestuário, calçado, etc. Emprega cerca de 250 trabalhadores e é um setor com forte tradição e vocação exportadora, transacionando para o mercado externo cerca de 90% da sua produção. O produto exportado foi, ao longo do tempo, ganhando posição no mercado mundial deste setor atingido uma imagem de referência internacional. Setor tradicionalmente vocacionado para o calçado, implementou uma estratégia de diversificação da atividade para outros mercados, nomeadamente, o vestuário, a marroquinaria, o automóvel e a aeronáutica.

A Madeira e o Mobiliário

No norte do concelho o coberto florestal suporta atividades de serração e carpintaria, do fabrico de mobiliário e de tornearia, setor com um peso muito significativo nas exportações.

O sector da madeira e do mobiliário é composto por um conjunto muito diversificado de atividades relacionadas e inclui um diversificado número de empresas distribuídas pelos vários processos de produção que vão do corte da matéria-prima até ao fabrico de mobiliário. Ao setor estão associados vários tipos de indústrias, a serralção, a carpintaria, a tornearia e o mobiliário, representando um papel importante para a economia da regional. Estas indústrias encontram-se agregadas em dois subsectores, o subsector das madeiras e o subsector do mobiliário.

As empresas do setor representam 24,3% das indústrias transformadoras do concelho onde predomina o subsector das madeiras com 64,2% do total.

Nas indústrias transformadoras o setor emprega 31% dos trabalhadores, onde 87% do pessoal está ligado ao subsector do mobiliário.

Para além da capacidade empregadora é importante destacar o peso económico deste sector no concelho. Representa 20,5% do volume de negócios produzido pelas indústrias transformadoras com sede no concelho, onde o subsector do mobiliário é responsável por 93,7% desse valor. O setor é também responsável por 25% do VAB produzido pelas indústrias transformadoras do concelho. O peso do subsector do mobiliário é, também, mais significativo e representa 94% do VAB gerado pelo setor.

Aos resultados apresentados por estes indicadores, não é de surpreender que o concelho possui uma das maiores empresas nacionais, a J.J. Louro Pereira, S.A.

A Metalomecânica

O setor da metalomecânica tem um peso considerável na indústria local. Este sector compreende um vasto conjunto de segmentos que fornecem o sector industrial, quer o extrativo, quer o transformador e também outros importantes sectores como o agrícola, a construção civil, o comércio, etc.

A indústria metalomecânica fabrica produtos metálicos, máquinas e equipamentos que têm em comum a matéria-prima que trabalham e as atividades de natureza transformadora que desenvolvem.

A matéria-prima, os equipamentos e a tecnologia necessários à produção, provêm, na sua maioria, de fornecedores estrangeiros, o que torna este setor muito dependente do exterior.

O subsector da fabricação de produtos metálicos é também chamado Indústria metalúrgica e o subsector da fabricação de máquinas e equipamentos é também chamado indústria metalomecânica. Há também empresas que desenvolvem as duas atividades pelo que nem sempre as podemos individualizar.

Em 2010, 19,6% das indústrias transformadoras do concelho operavam neste setor, 90,9% no fabrico de produtos metálicos e 9,1% no fabrico de máquinas e equipamentos. O setor representa 11,7% do pessoal ao serviço das indústrias transformadoras, dos quais 59% afetos ao subsector do fabrico de produtos metálicos e os restantes 41% subsector do fabrico de máquinas e equipamentos. O peso do volume de negócios e do VAB na indústria transformadora é de 10% e 12,3% respetivamente. O volume de negócios está repartido igualmente pelos dois subsectores e o VAB gerado pelo subsector da fabricação de produtos metálicos é ligeiramente superior ao outro subsector. Os dois subsectores (fabricação de equipamentos metálico e fabricação de equipamentos e máquinas) são muito idênticos ao nível do número de empresas, de pessoal ao serviço, de volume de negócios, e VAB.

A Construção Civil e Obras Públicas

Este setor possuía em 2010 um número considerável de empresas, 6,3% das empresas do concelho e importante gerador de emprego no concelho. O setor tem sido nos últimos anos muito afetado pela crise económico-financeira. Tanto ao nível privado mas também no setor público as restrições orçamentais viram influenciar negativamente este setor e, por arrastamento, os outros que se encontram a montante e a jusante.

Os Minerais não Metálicos

No concelho, assim como na região em geral, a existência de recursos desenvolveu uma importante indústria extrativa e transformadora de minerais não metálicos. Entre essas matérias-primas disponíveis, destacam-se as argilas, as areias industriais e caulíniferas e os calcários ornamentais e industriais. Ligadas a cada matéria-prima surgiram as respetivas indústrias extrativas e a estas associaram-se outras de carácter transformador. No seu conjunto compõem o setor dos minerais não metálicos, entre outras, as indústrias cerâmicas, rochas ornamentais, etc..

A transformação da pedra em elementos decorativos tais como os revestimentos e pavimentos, as lareiras, o fornecimento de pedra de calçada, etc., alimenta este setor.

As diferentes indústrias do sector têm características distintas entre si, quanto aos produtos acabados, como às matérias primas que lhe dão origem. As rochas ornamentais, pavimentos/ revestimentos cerâmicos e faianças, entre outros, têm uma componente de exportação bastante mais forte que outros produtos. O tijolo, em virtude dos custos de transporte associados é um produto direccionado ao mercado nacional.

O sector dos minerais não metálicos é transversal a vários setores e vai da extração até à comercialização passando pela indústria transformadora.

À extração estão ligados fornecedores da matéria-prima que extraem do solo recursos minerais como a argila, o calcário, o granito, etc.

À transformação estão associados os subsectores representativos das indústrias que produzem, entre outros, os produtos cerâmicos, o gesso e a cal, rochas ornamentais.

À comercialização desses produtos acabados estão ligados os importadores e exportadores e os grossistas que fazem chegar a produção até ao consumidor que, atendendo aos produtos que o setor produz, está fortemente associado à construção civil.

Os Serviços

O sector terciário tem sido ao longo dos anos fundamental para o desenvolvimento do concelho de Santarém. A sua localização estratégica, quer a sua localização geográfica, que decorre de ser o centro político e administrativo do Distrito e do Ribatejo, tem contribuindo para o seu desenvolvimento.

No sector dos serviços, o comércio e atividades ligadas ao turismo, tais como a hotelaria, são as principais atividades geradoras de emprego, sendo de evidenciar a proximidade do Santuário de Fátima e o potencial do Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros.

A localização privilegiada do concelho e as infraestruturas ferro-rodoviárias existentes potenciaram a importância estratégica do concelho como importante entreposto comercial, de atividades de transportes, de logística e de distribuição.

O Turismo

Em termos turísticos, o território onde se implanta o concelho de Santarém apresenta um património de recursos turísticos com elevado potencial, resultante das condições naturais onde se encontra implantado.

No conjunto da oferta turística, as atrações mais relevantes e que projetam a imagem de Santarém a nível nacional e internacional, organizam-se em torno do potencial oferecido pelos seus recursos culturais, nomeadamente do seu património histórico-monumental, de que sobressai a imagem instituída do Gótico, dos museus, dos eventos mais emblemáticos como o Festival Nacional de Gastronomia, a Feira Nacional da Agricultura, as Festas de S. José, as Corridas de Toiros de Santarém, entre muitos outros, mobilizadores de fluxos regionais e nacionais, e as tradições culturais assentes no tríptico cavalo, touro, campino. Também os recursos naturais, sobretudo o rio Tejo e a área abrangida pelo Parque Natural das Serras d'Aire e Candeeiros, se organizam como ofertas mobilizadoras e alternativas.

Dentro dos equipamentos e serviços da animação turística local, sobressai o Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA) e o Complexo Aquático de Santarém, as diversas quintas e, por fim, as empresas de animação. Um aspeto a salientar é o facto de algumas das principais atrações turísticas como os eventos mais mediáticos ou certos locais/equipamentos preparados para o lazer e recreação, se inscreverem num conceito que os inclui nas atividades culturalmente enraizadas e, logo, com forte procura endógena. Esta particularidade articula e alimenta, simultaneamente, correntes de fluxos internos e externos, criando um produto mais consistente e participativo.

Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, 2014								
	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Continente	3059	1344	955	760	300622	248997	39365	12260
Lezíria do Tejo	38	11	13	14	1527	926	356	245
Santarém	10	3	4	3	597	386	154	57

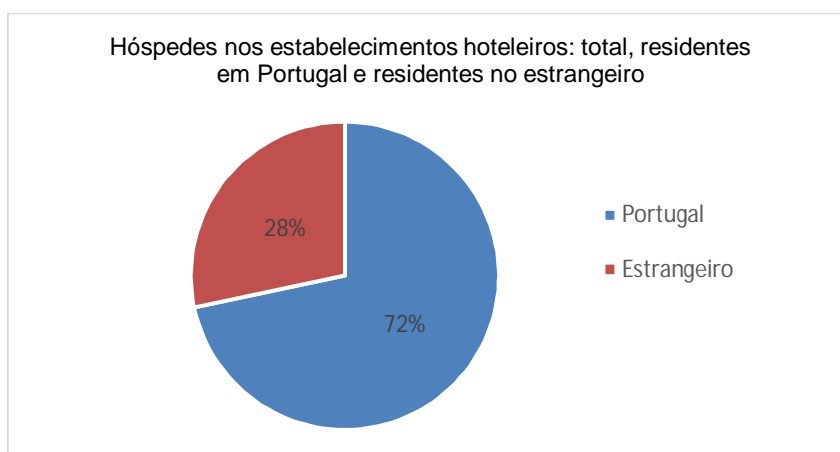
Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Hóspedes e dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2014								
	Hóspedes				Dormidas			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º							
Continente	15749825	13576322	1831672	341831	41083957	36548366	3804637	730954
Lezíria do Tejo	71365	56967	10828	3570	124123	89100	19243	15780
Santarém	28283	24765	3062	456	53613	38435	6138	9040

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Hóspedes: residentes em Portugal / estrangeiro, 2013			
Territórios	Residência		
	Total	Portugal	Estrangeiro
Continente	12.955.760	5.710.302	7.245.458
Lezíria do Tejo	54.587	41.767	12.820
Santarém	4.502	17.567	6.935

INE Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos



Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

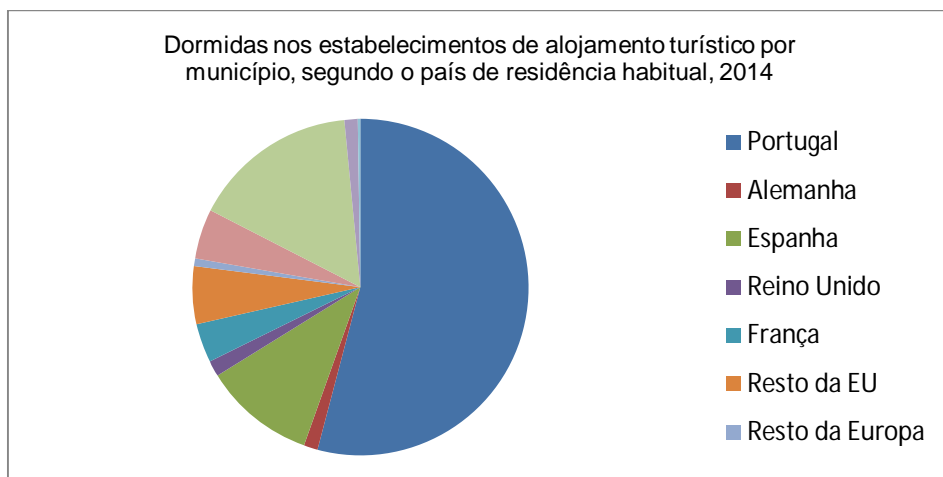
Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2014

	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)					África	América	Ásia	Oceânia / n.e.
				Total	dos quais							
					Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
Continente	15749825	6994392	6804404	6377372	784933	1466135	935243	1368088	159253	1218641	455880	117255
Lezíria do Tejo	71365	54308	14197	13599	804	6113	2617	743	587	1463	595	215
Santarém	28283	19585	7015	6793	413	3251	1419	407	401	933	283	66

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2014

	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)					África	América	Ásia	Oceânia / n.e.
				Total	dos quais							
					Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
Continente	41083957	13822590	22794349	21533067	2883604	3463403	2487008	6269354	560066	2793580	854764	258608
Lezíria do Tejo	124123	80394	28912	27661	1520	11476	5147	1489	2950	10126	1126	615
Santarém	53613	29029	12658	12257	704	5754	2011	810	2557	8560	668	141

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014



Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2014					
	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	%		N.º	Milhares de euros
Continente	3,1	55,6	40,3	415,2	4,7
Lezíria do Tejo	2,6	23,9	30	50,7	2,3
Santarém	2,8	30,8	28,9	89,6	2,7

Fonte: INE - Anuário Estatístico 2014

Estada média nos estabelecimentos hoteleiros		
Territórios	Estabelecimentos hoteleiros	
Anos	2012	2014
Continente	2,7	2,6
Lezíria do Tejo	1,6	1,6
Santarém	1,7	1,6

INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros		
Territórios	Estabelecimentos hoteleiros	
Anos	2012	2014
Continente	33 218 615	40 353 003
Lezíria do Tejo	90 046	108 343
Santarém	43 155	44 573

INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos

A oferta de alojamento assume um papel fundamental na função primária do acolhimento turístico que disponibiliza aos seus visitantes. O concelho de Santarém concentra 614 camas inventariadas, organizadas em torno de 3 hotéis, 2 pensões/residenciais, 1 unidade de Turismo de Habitação e 5 de alojamento no espaço rural. Esta capacidade, centralizada sobretudo na cidade, posiciona-a como o mais importante destino turístico regional. Aqui encontra-se instalada a única unidade hoteleira de 4 estrelas existente na Região.

A Dinâmica Empresarial

A Demografia das Empresas

A demografia das empresas constitui uma importante fonte de informação para análise da composição e dinâmica do tecido empresarial do município. A constituição e dissolução das empresas indicam-nos a capacidade de crescimento económico e social local. É possível acompanhar a dinâmica empresarial, a evolução das atividades económicas, a capacidade de criação emprego, o crescimento económico, a competitividade do município e a dinâmica do empreendedorismo local.

Análise à Constituição / Dissolução de Empresas com sede no município de Santarém nos anos de 2010 a 2015, tendo como base de trabalho os atos societários publicados *on-line* no Portal da Justiça: <http://publicacoes.mj.pt>.

Constituição de Sociedades — Criação, por atos legais, de novas sociedades visando a prática de atos comerciais, industriais e outros.

Dissolução de Sociedades - Cessação definitiva de todas as atividades que a sociedade exerce, e pode ser originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Taxa de Constituição de Sociedades - (Número de sociedades constituídas/número total de sociedades existentes no ano anterior) *100.

Taxa de Dissolução de Sociedades - (Número de sociedades dissolvidas/número total de sociedades existentes no ano anterior) *100.

Taxa de sobrevivência a 2 anos — corresponde ao quociente entre o nº de sociedades sobreviventes no ano 2015 e nascidas em 2013 e o total de sociedades nascidas no ano 2013.

Sociedades constituídas/dissolvidas por escritura pública												
	Continente				Lezíria do Tejo				Santarém			
	Constituição	Dissolução	Saldo		Constituição	Dissolução	Saldo		Constituição	Dissolução	Saldo	
2010	26.931	20.881	6.050	22,46%	502	366	136	27,09%	142	115	27	19,01%
2011	30.866	30.921	-55	-0,18%	542	622	-80	-14,76%	153	180	-27	-17,65%
2012	26.648	24.207	2.441	9,16%	448	410	38	8,48%	123	108	15	12,20%
2013	30.838	16.582	14.256	46,23%	512	276	236	46,09%	162	64	98	60,49%
2014	30.633	34.286	-3.653	-11,93%	513	845	-332	-64,72%	154	236	-82	-53,25%
2015	32.234	22.477	9.757	30,27%	525	468	57	10,86%	143	137	6	4,20%

Fontes de Dados: INE | DGPJ/MJ - Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas por Escritura Pública

Nº de Sociedades por município da sede (2014) = 2095

Nº de Sociedades constituídas (2015) = 143

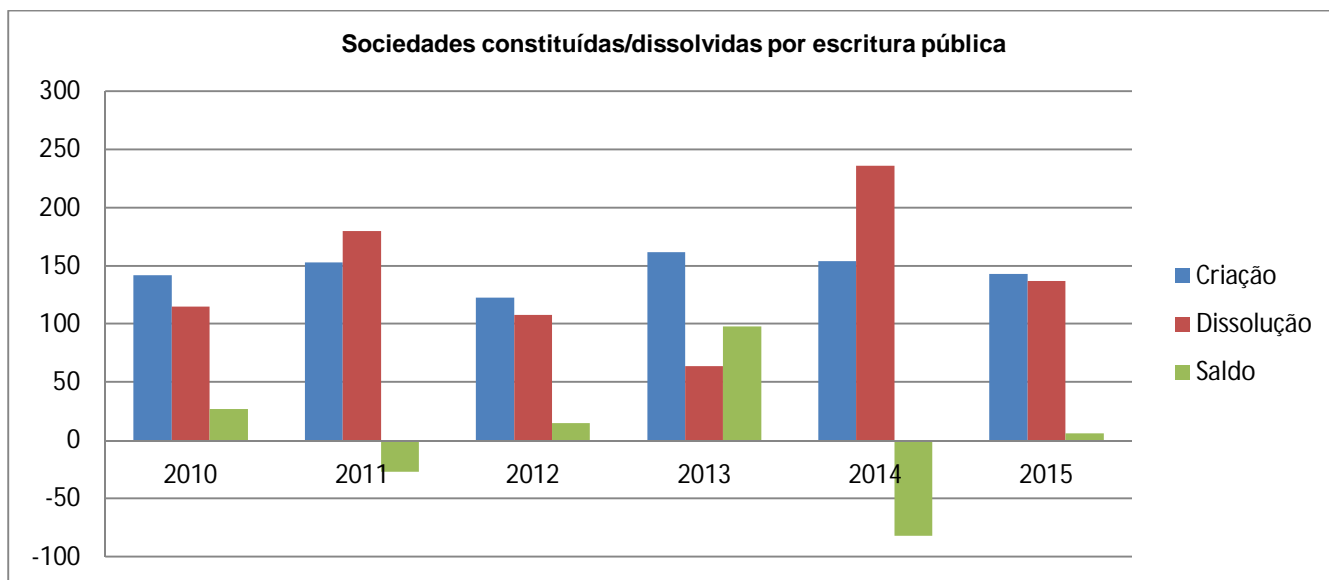
Nº de Sociedades dissolvidas (2015) = 137

Taxa de Constituição de Sociedades (2015) = $143/2095 \times 100 = 6,83\%$

Taxa de Dissolução de Sociedades (2015) = $137/2095 \times 100 = 6,54\%$

Número de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas (2015) = $143/137 = 1,04$

Em 2015 foram publicados 143 atos de constituição de sociedade e 137 atos de dissolução de sociedade com sede no município, constatando-se a criação líquida de empresas nesse período.



Fontes de Dados: INE | DGPJ/MJ

Relativamente ao ano anterior foram constituídas menos 33 empresas mas, em contrapartida, foram dissolvidas menos 82 empresas invertendo-se a tendência verificada no ano anterior que encerrou com um saldo negativo.

Avaliando a situação verificada nos anos em análise, constata-se uma criação líquida de empresas em 2010, 2012, 2013 e 2015. Pelo contrário, nos anos de 2011 e 2014 o saldo foi negativo.

As maiores e melhores empresas do concelho

As maiores e melhores empresas do concelho de 2014			
Indicador: volume de negócios			
Ranking		Nome da Empresa	Volume Negócios
Distrito	Concelho		2014
9º	1º	Carnes Valinho	53 187
17º	2º	J. M. Cordeiro	34 326
22º	3º	Bonduelle - Agro Indústria	29 942
26º	4º	Tágusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo	25 139
42º	5º	Inducol - Indústria Peleteira Cruz Costa	14 147
45º	6º	Anibal Carvalho & Filhos	13 533
46º	7º	Secagro - Secagem Comercialização de Produtos Agrícolas	13 482
54º	8º	Olitrem - Indústria de Refrigeração	10 780
60º	9º	Águas de Santarém	8 410
62º	10º	Irricampo - Sistemas de Rega	7 960
72º	11º	Pais Matias Lda.	5 448
81º	12º	CNEMA - Centro de Exposições e Mercados Agrícolas	3 073
88º	13º	Orcopeças - Organização Com. de Peças e Acessórios P/ Automóveis	2 261
94º	14º	Amitrónica- Indústria Electrónica Amiense	1 588

Estatuto PME Líder / PME Excelência

PME Líder 2015	
Agri - Mendes - Agricultura e Comércio, Lda.	47990
Agro Ribatejo, Lda.	46690
Américo Duarte Paixão, Lda.	10830
Aníbal Carvalho & Filhos, S.A.	45110
Carnes Valinho, S.A.	10130
D. L. B. - Transportes, Lda.	49410
EUROED - Máquinas e Ferramentas, Lda.	46620
Ferplay - Fábrica de Portões, Lda.	25120
Fio Dourado - Transformação e Comercialização de Produtos Olivícolas, Lda.	10412
Francisco Patrocínio - Serviços Pecuários, Lda.	46211
Frazão - Rochas, S.A.	23701
Grupo Frazão, S.A.	8113
Inducol - Indústria de Peleteria Cruz Costa, S.A.	15113
Irricampo Sistemas de Rega, Lda.	46610
J. M. Cordeiro, Lda.	46711
Joaquim António Emídio e Maria de Fátima Emídio	58130
José Carlos Jesus Cordeiro, Lda.	1130
Lusocolchão, S.A.	31030
Miraterra - Obras Públicas, Lda.	42990
Mocamar - Mármore de Alcanede, Lda.	8111
Mocapor - Comércio e Indústria de Mármore, Lda.	23701
Olitrem - Indústria de Refrigeração, S.A.	28250
Orcopeças - Organização Comercial de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.	45320
Pais Matias, Lda.	25931
Pedramoca - Sociedade Extrativa de Pedra, Lda.	8111
Pneusol - Sociedade de Pneus de Santarém, Lda.	45320
Ribatubos - Tubagens e Acessórios, Lda.	47523
Sociedade Agro - Pecuária Herminio Minderico, Lda.	1460
Tecadi - Indústria e Comércio de Produtos para o Sector Agro-Alimentar, Lda.	46382

PME Excelência 2015	
Américo Duarte Paixão, Lda.	10830
Ferplay - Fábrica de Portões, Lda.	25120
Orcopeças - Organização Comercial de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.	45320
Tecadi - Indústria e Comércio de Produtos para o Sector Agro-Alimentar, Lda.	46382

PME Líder 2015

O Estatuto PME Líder é atribuído pelo **IAPMEI** e pelo **Turismo de Portugal**.

Entre outros critérios, as Empresas devem ter pelo menos três exercícios de atividade completos e que apresentem, com contas fechadas de 2014:

Critérios:

- 1 - Resultado Líquido Positivo em 2014;
- 2 - EBITDA** positivo nos dois anos em análise (2014 e 2013);
- 3 - Autonomia Financeira em 2014 \geq 30% (Capitais Próprios/Ativo Líquido);
- 4 - Volume de Negócios em 2014 \geq 1.000.000,00 (1 milhão de euros). Entende-se por Volume de Negócios as vendas e serviços prestados e não serão tidos em conta os subsídios à exploração nem outros rendimentos e ganhos;
- 5 - Número de Trabalhadores (UTA) da empresa como autónoma em 2014 \geq 8;
- 6 - No caso das empresas do Turismo é possível enquadrar empresas que não cumpram os valores mínimos aplicados aos outros setores, quer relativamente ao Volume de Negócios, quer ao Número de Trabalhadores, sendo contudo obrigatório o cumprimento dos seguintes critérios:
 - a) Resultados Líquidos Positivos em 2014;
 - b) EBITDA** positivos nos dois anos em análise (2014 e 2013);
 - c) Autonomia Financeira em 2014 \geq 30% (Capitais Próprios/Ativo Líquido).

Mais informação: <http://www.iapmei.pt>

PME Excelência 2015

Trata-se de um estatuto de qualificação empresarial criado pelo IAPMEI, numa parceria com o Turismo de Portugal.

As PME Excelência são selecionadas pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, com base no universo das PME Líder e que cumprem os seguintes critérios:

- 1- Classificação entre os 3 primeiros níveis de rating (1, 2 ou 3) do Sistema de Garantia Mútua, baseado nas contas de 2014 (IES 2014);
- 2- Cumprirem os seguintes critérios financeiros, suportados nas demonstrações financeiras:
 - Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Ativo Total Líquido) \geq 35%;
 - Crescimento do Volume de Negócios face a 2013 \geq 0%;
 - Rentabilidade dos Capitais Próprios (Resultados Líquidos/Capitais Próprios) \geq 10%;
 - Rentabilidade Líquido do Ativo (Resultados Líquidos/Ativo Total Líquido) \geq 3%.

No caso do **Setor do Turismo** cumprimento adicional de um dos seguintes critérios, sendo que os estabelecimentos de restauração e bebidas (CAE 561 e 563) têm de cumprir, no mínimo, dois critérios:

- a) Crescimento do Volume de Negócios face a 2013 \geq 0%;
- b) Rentabilidade dos Capitais Próprios (Resultado Líquido/Capital Próprio) \geq 8%;
- c) Rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido/Ativo Líquido) \geq 3%.

O Estatuto **PME Excelência** tem a validade de um ano.

PME Excelência 2015 distinguiu 1509 pequenas e médias empresas, que apresentaram os melhores desempenhos económico-financeiros e de gestão no exercício de 2014.

No global, estas empresas geraram um volume de negócios superior a 7,8 mil milhões de euros e são responsáveis por perto de 57500 empregos. Exportaram cerca de 2 mil milhões de euros e apresentam autonomias financeiras médias na ordem dos 56%. Com crescimento dos resultados líquidos perto dos 50%, as empresas viram também aumentar os seus rácios de rentabilidade em 25% para os capitais próprios e 31,5% para as vendas.

Lista das empresas distinguidas com o Estatuto PME Excelência 2015

Mais informação: <http://www.iapmei.pt>

Cluster Agroindustrial do Ribatejo

O Agrocluster Ribatejo é uma associação de empresas e entidades do sector agroindustrial, sem fins lucrativos. Foi criado e dinamizado por iniciativa da NERSANT e é constituída por 100 associados, entre os quais 30 são fundadores. O Cluster é constituído por empresas, entidades públicas, Instituições de Ensino Superior e Associações Empresariais e tem sede no Pavilhão de Exposições da NERSANT em Torres Novas. Tem como principal objetivo fomentar a inovação e melhorar a competitividade das empresas do sector, procurando, para tal, criar sinergias entre todos os atores do sector (empresas e outras entidades), aproximar as empresas das Instituições de Ensino e de I&D, fomentar e estimular o desenvolvimento de projectos de Inovação e I&D, tendentes a criar novos produtos, novos métodos e processos e novas tecnologias e apoiar a internacionalização das empresas do sector, apostando na diferenciação.

Fonte: <http://www.agrocluster.com/>

Missão

Desenvolver o grau de colaboração e cooperação entre empresas e entidades relacionadas com o sector Agroindustrial, encorajando a reestruturação competitiva do sector, assegurando dessa forma uma ampla participação das entidades diretamente relacionadas com o sector nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais.

Visão

Reconhecer, o sector Agroindustrial, a nível nacional e internacional, como um dos mais avançados no que respeita à sua capacidade de produção de bens de consumo Agroindustriais de elevada qualidade, apresentando-se como sendo o ideal para o desenvolvimento de novas tecnologias, novas empresas e novas abordagens de mercado que estejam enquadradas.

Objetivos

- Atingir elevados níveis de reconhecimento das marcas e dos produtos a nível nacional e internacional
- Produzir bens alimentares de elevada qualidade, nutritivos, saudáveis e com uma gama de sabores alinhada com as preferências e necessidades do mercado
- Garantir uma produção decorrente de processos sustentáveis, tecnologicamente eficientes e a partir de matérias-primas sustentáveis
- Garantir uma maior cooperação entre atores do Clusters, nomeadamente entidades do Sistema Científico e Tecnológico, entre empresas e fornecedores e entre as empresas e clientes
- Valorizar os recursos nacionais existentes, nomeadamente matérias-primas agropecuárias, e as acessibilidades de forma a reforçar a estratégia delineada
- Promover a partilha de recursos materiais através da criação de infraestruturas úteis a todos os intervenientes
- Continuar a forte aposta na I&DT do sector, captando novas oportunidades associadas à modernização dos equipamentos, matérias-primas, e tendências do consumidor
- Possibilitar o desenvolvimento integrado de outros sectores estratégicos, como o da produção agropecuária ou a logística

Resultados

- Aumentar a produção e a rentabilidade das empresas
- Melhorar a sustentabilidade e posição competitiva das empresas do sector pela captação de capital humano qualificado
- Criar novas empresas, com particular enfoque nas empresas de base tecnológica
- Aumentar as exportações de produtos agroindustriais, fruto dos avanços tecnológicos a introduzir, dos novos produtos, e da estratégia de criação de marcas
- Melhorar a imagem internacional e nacional dos produtos do sector/região

- Cooperar com outros sectores, evoluindo para uma oferta de soluções para a área de criação animal, novos produtos e integração crescente com novos equipamentos, permitindo aproveitar as oportunidades geradas pelo forte desenvolvimento tecnológico que se começa a assistir nestas áreas
- Diversificar mercados, com enfoque para o desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas emergentes.

Associados de Santarém

Cluster Agroindustrial do Ribatejo - Santarém					
	Associado	CAE Principal	Entidade	Localização	
1	Fio Dourado - Transformação e Comercialização de Produtos Olivícolas, Lda	10412	Empresa	Comeiras de Baixo	Pernes
2	Bee Iellow, Lda -	01491	Empresa	Santarém	Santarém
3	Biovolution, Lda.	74900	Empresa	Santarém	Santarém
4	Bonduell Portugal Agroindústria, S.A.	10391	Empresa	Zona Industrial de Santarém	Santarém
5	Iberscal Consultores Lda.	70220	Empresa	Zona Industrial de Santarém	Santarém
6	IPS - Instituto Politécnico de Santarém / Escola Superior Agrária de Santarém	85420	Ensino Superior	Complexo Andaluz	Santarém
7	Pitorro – Moagem de Cereais, SA	10611	Empresa	Moseiro	Pernes
8	Qualiteste - Análise Sensorial, Lda.	74900	Empresa	Santarém	Santarém
9	Quinta do Arrobe , Unipessoal Lda.	01210	Empresa	Quinta das Casas Altas	Casével
10	Scalregional - Doces e Outros Produtos Regionais do Ribatejo, Lda.	10393	Empresa	Verdelho	Achete
11	Servipal, Lda -	10130	Empresa	Alto da Chainça	Pernes
12	Unique Portuguese Taste, Lda -	46900	Empresa	Outeiro da Várzea	Santarém

Conclusão

O presente relatório pretende ser um instrumento dinâmico para o processo de planeamento e concretização de estratégias adequadas ao empreendedorismo, investimento económico e ao desenvolvimento concelhio, através da identificação das potencialidades encontradas no território.

Chegados a este ponto, parece-nos acertado refletir e oferecer informação sobre as vertentes sociais e económicas do concelho caracterizando sucintamente as mais-valias que este tem para oferecer.

Assim verifica-se que o concelho de Santarém oferece:

- Localização privilegiada, devido à proximidade da AML e posição de charneira com outros sistemas urbanos de elevado dinamismo (Oeste, Médio Tejo, Alto Alentejo e Beira Interior).
- Localização num território de planície de grande fertilidade e complexo de produção agroalimentar com excelentes condições edafo-climáticas
- Tecido empresarial diversificado e existência de infraestruturas de apoio à envolvente empresarial e agrícola
- Forte dimensão cultural associada à presença de um riquíssimo património, com enorme potencial de exploração turística e Presença de espaços de grande valor ambiental e paisagístico
- Vasta rede solidária existente com número significativo de respostas sociais/projetos/recursos humanos e materiais.
- Número de população em idade ativa
- Forte rede escolar com oferta de ensino em estabelecimentos públicos abarca todos os níveis
- Vasta rede equipamentos e respostas culturais e desportivas
- Reforço do protagonismo de Santarém nas infraestruturas para acolhimento de atividades intensivas em conhecimento.
- Potencial de estruturação de atividades no “Cluster” do Agroalimentar
- Potencial de desenvolvimento, enquanto plataforma de negócios preferencial no contexto nacional, ancorada nas boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias e no potencial humano existente
- Reforço da competitividade e da qualificação da oferta Turística
- Potencial empreendedor/ Recente criação do *startup* santarém
- Potencial de formação académica/instituto politécnico de santarém
- Potencial de formação profissional/ escolas profissionais e centro de formação profissional